

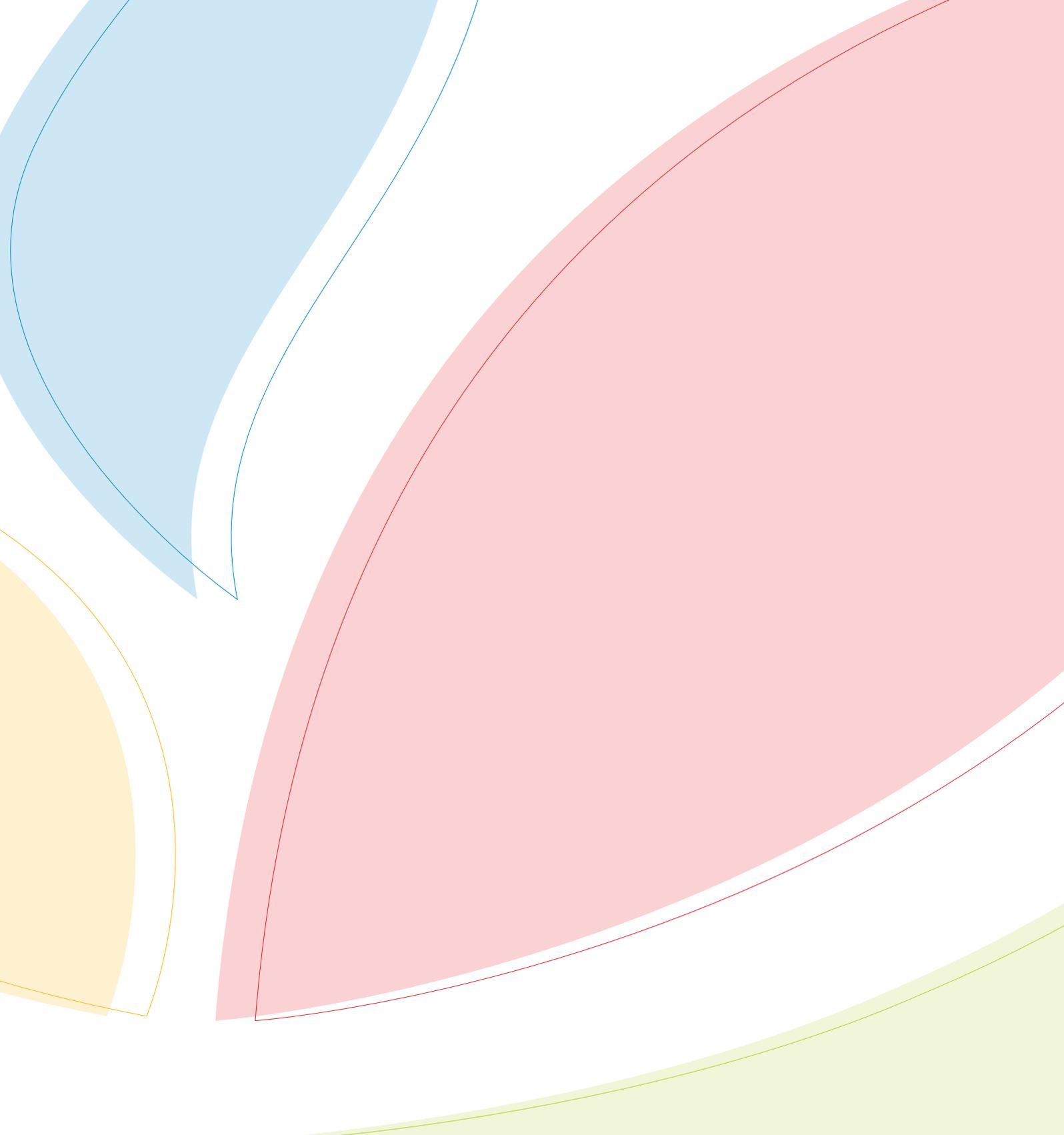


**COASUL**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

RELATÓRIO ANUAL

---

2017



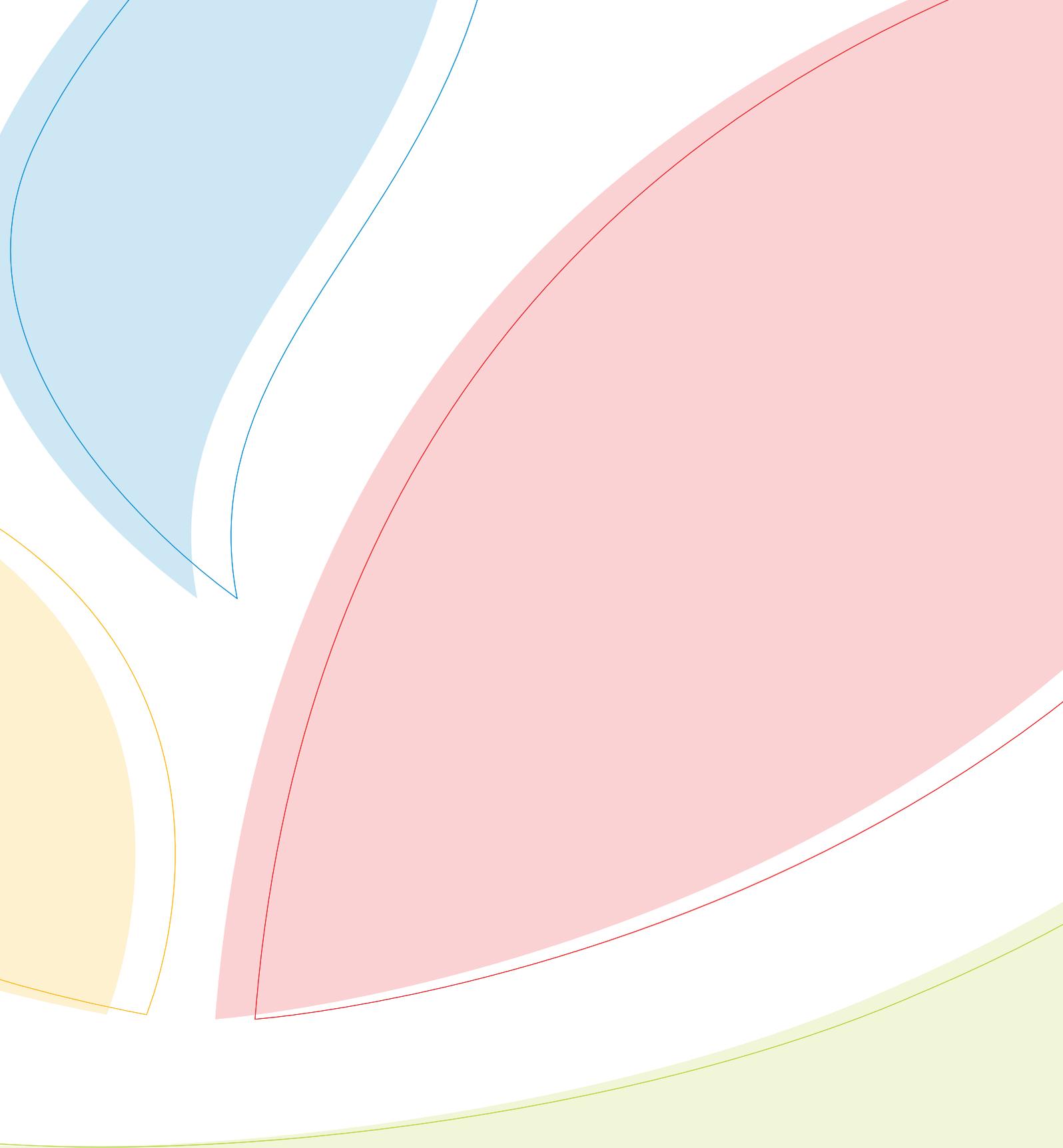
# SUMÁRIO

---

## SUMÁRIO

---

05	Posicionamento Institucional	
07	Matriz e Filiais	
10	Mensagem da diretoria	
12	Diretoria, Conselho Fiscal e Administração	
14	Quadro Social e Funcional	
17	Destaques	
25	Investimentos	
28	Relatório da Gestão	
40	Demonstrações Contábeis	



# POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

---

## POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

### MISSÃO

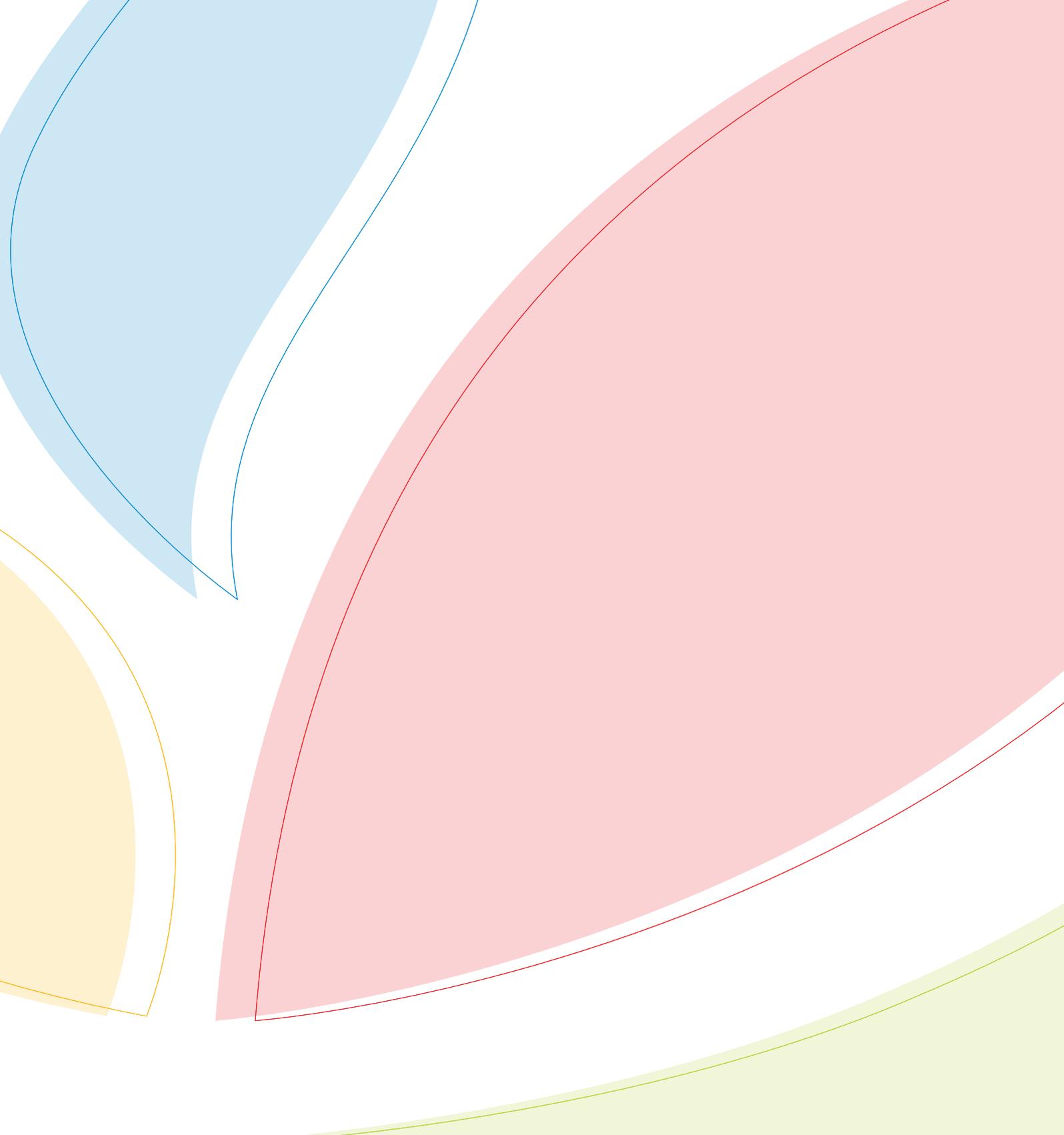
Contribuir para o crescimento econômico, social e profissional dos cooperados, colaboradores e comunidade.

### VISÃO

Ser reconhecida pela qualidade de nossos produtos e serviços, atendendo às necessidades de nossos clientes.

### VALORES

- Honestidade
- Responsabilidade
- Justiça
- Cooperação
- Ética



# MATRIZ E FILIAIS

---

## MATRIZ E FILIAIS

### MATRIZ

**Coasul Cooperativa Agroindustrial**  
Rua Gal. Osório, 920, Bairro Coasul, São João-PR  
CEP: 85570-000 - Fone: 46-3533-8100

### FILIAIS

#### SÃO JOÃO - PR

**Supermercado**  
Rua Gal. Osório, 919 - Bairro Coasul  
CEP: 85570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Centro de Distribuição**  
Rua Gal. Osório, 856 - Bairro Coasul  
CEP: 85570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Ney Braga, S/N - Nova Lourdes  
CEP: 85570-000 - Fone: 46-3533-6031

**Fábrica de Rações Comercial**  
Rua Duque de Caxias, 417 - Bairro Coasul  
CEP: 85.570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Fábrica de Rações Avicultura**  
Rua Duque de Caxias, 425 - Bairro Coasul  
CEP: 85.570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Abatedouro de Aves**  
Rod. PR 562, KM 82,7, S/N  
CEP: 85.570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Unidade de Beneficiamento de Sementes**  
Rua General Osório, 950 - Bairro Coasul  
CEP: 85.570-000 - Fone: 46-3533-8100

**Aviário Coasul**  
Linha Santa Isabel, S/N  
CEP: 85.570-000 - Fone: 46-3533-8100

#### CHOPINZINHO – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
AV. XV de Novembro, 5728, Bairro Cristo Rei  
CEP: 85560-000 - Fone: 46-3242-1194

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rod. BR 373, KM 445, S/N - Mato Branco  
CEP: 85560-000 - Fone: 46-3225-4166

#### SÃO JORGE – PR

**Supermercado**  
Rua Joaçaba, 713 - Centro  
CEP: 85575-000 - Fone: 46-3534-1312

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Santos Dumont, S/N, Centro  
CEP: 85575-000 - Fone: 46-3534-1292

#### SULINA – PR

**Supermercado**  
Rua Comendador Araújo, 309, Centro  
CEP: 85565-000 - Fone: 46-3244-1134

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Avenida Tapajós, 549, Centro  
CEP: 85565-000 - Fone: 46-3244-1197

#### FRANCISCO BELTRÃO – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rod. PR 475, KM 01, S/N  
CEP: 85601-970 - Fone: 46-3527-1001

#### SAUDADE DO IGUAÇU – PR

Loja de Insumos, Armazéns e Secadores  
Rod. BR 158, S/N  
CEP: 85568-000 - Fone: 46-3246-1178

#### ITAPEJARA D'OESTE – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rod. PR 469, KM- 33, S/N  
CEP: 85580-000 - Fone: 46-3526-1411

#### PORTO BARREIRO – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Est. de Acesso ao Porto Santana - Zona Rural  
CEP: 85345-000 - Fone: 42-3661-1123

#### RENASCENÇA – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
ROD PR 280, KM 249, S/N  
CEP: 85610-000 - Fone: 46-3550-1379

## MATRIZ E FILIAIS

### BOM SUCESSO DO SUL – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Wilson Conte, 124, Centro  
CEP: 85515-000 - Fone: 46-3234-1107

### RIO BONITO DO IGUAÇU – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rod. BR 158, KM 18, S/N  
CEP: 85340-000 - Fone: 42-3653-1485

### MARMELEIRO – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rodovia BR 373, KM 10, S/N  
CEP: 85615-000 - Fone: 46-3525-2491

### ENÉAS MARQUES – PR

**Loja de Insumos**  
Rod PR 471, KM 01, S/N - P. Industrial  
CEP: 85.630-000 - Fone: 46-3544-1654

### SALTO DO LONTRA – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Passo Fundo, 360 - Cooperativa  
CEP: 85.670-000 - Fone: 46-3538-2157

### CRUZEIRO DO IGUAÇU – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Pedro Fialkoski, 990 - Centro  
CEP: 85.598-000 - Fone: 46-3572-1005

### VERÊ – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua ngelo Moreschi, S/N - Sede Progresso  
CEP: 85.585-000 - Fone: 46- 3567-1191

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Est. Presidente Kennedy, KM 01, S/N  
CEP: 85.585-000 - Fone: 46-3535-1867

### NOVA PRATA DO IGUAÇU – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua dos Chimangos, S/N - Centro  
CEP: 85.685-000 - Fone: 46-3545-1187

### DOIS VIZINHOS – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Linha São Braz, S/N  
CEP: 85.660-000 - Fone: 46-3536-5147

### BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua dos Ipês, S/N - Centro  
CEP: 85.680-000 - Fone: 46-3537-1015

### AMPÉRE – PR

**Loja de Insumos**  
Rod PR 481, S/N  
CEP: 85.640-000 - Fone: 46-3547-3525

### FLOR DA SERRA DO SUL – PR

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rod BR 280, KM 295,7, S/N, Rodovia  
CEP: 85.618-000 - Fone: 46-3565-1487

### SÃO PAULO – SP

**Centro de Distribuição**  
Rua Fco Polito, 1006A - Vila Prudente  
CEP: 03.137-010 - Fone: 46-3533-8100

### ÁGUA DOCE – SC

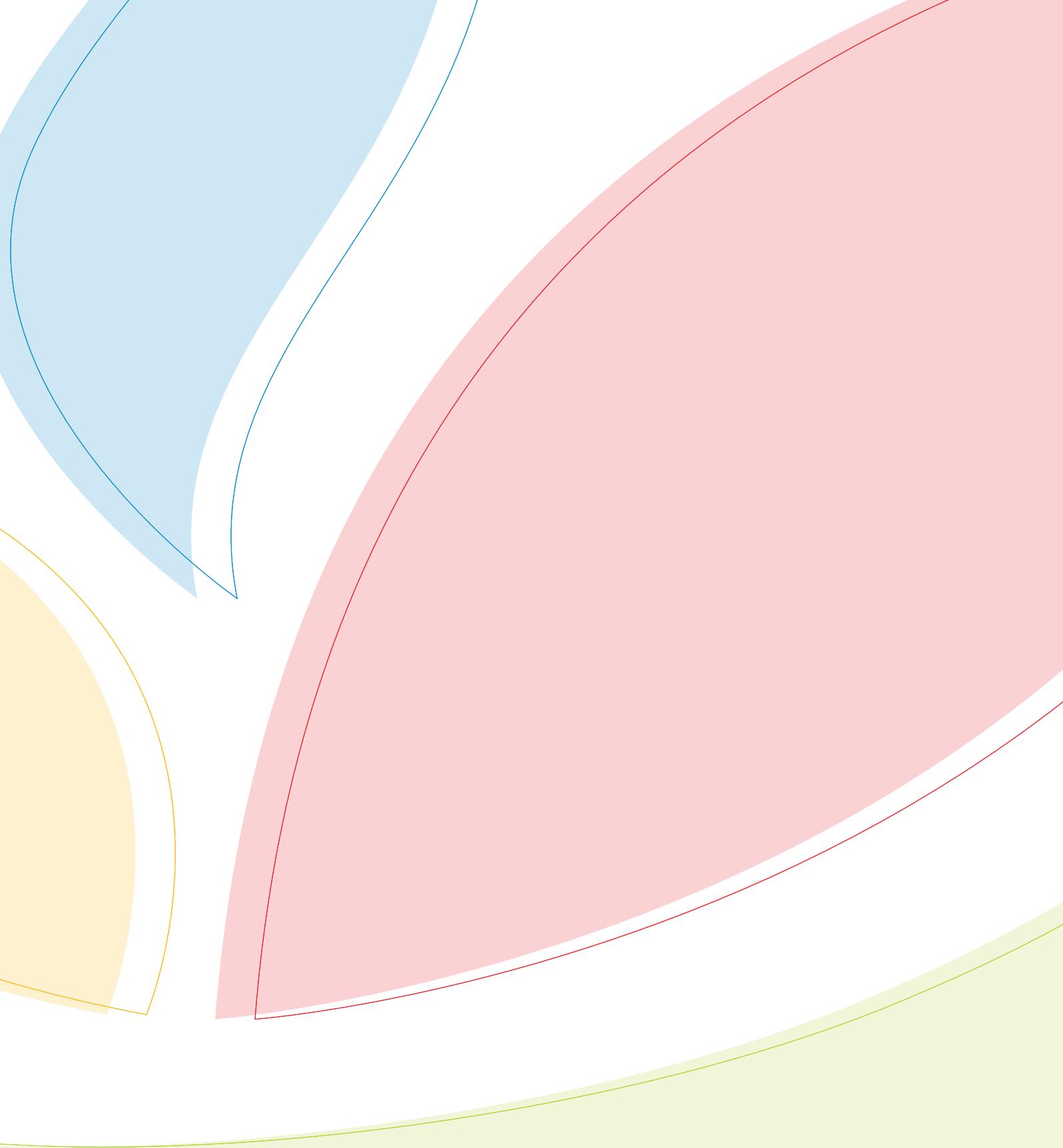
**Loja de Insumos**  
Rod SC 451, S/N, Hercilópolis  
CEP: 89.654-000 - Fone: 46-3533-8100

### PALMA SOLA – SC

**Loja de Insumos, Armazéns e Secadores**  
Rua Oscar Cordeiro Machado, S/N, Morada do Sol  
CEP: 89-985-000 - Fone: 49-3652-0882

### SEARA – SC

**Centro de Distribuição**  
Rua Prefeito Etelvino Pedro Tumelero, 443  
CEP: 89.770-000 - Fone: 46-3533-8100



# **MENSAGEM DA DIRETORIA**

---

## MENSAGEM DA DIRETORIA

A Coasul Cooperativa Agroindustrial encerra o ano de 2017 com o maior resultado de toda a sua história. Esses números foram impulsionados pelo aprimoramento da gestão e fidelização dos cooperados, superando assim as eventualidades e volatilidades econômicas e políticas que caracterizaram o ano. Nossa atuação correspondeu às expectativas previstas em nossas metas, assegurando a rentabilidade para a manutenção de nossas operações.

O Agronegócio atingiu excelentes patamares de produtividade em 2017 e a Coasul bateu recordes de recebimento de produção, somadas todas as culturas, recebemos mais de 11,6 milhões de sacas de grãos. Nesse período, realizamos importantes investimentos em infraestrutura operacional, ampliando nossa capacidade de recebimento de grãos, maximizamos nossas operações no Complexo Avícola e Fábrica de Rações, bem como expandimos nossas operações com Supermercados, além dos Insumos Agropecuários, que também apresentam considerável evolução em termos de performance e resultados.

A Coasul possui um compromisso constante com a essência do cooperativismo, assim manteve atuação prioritária em ações socioambientais, bem como na assistência aos seus cooperados através de cursos, viagens de imersão e promoção de eventos de integração e assistência técnica, colaborando para consolidação abrangente da cultura de nossa Cooperativa.

Em 2018, o desafio é continuar crescendo, buscar a rentabilidade projetada, atingir as metas compromissadas, renovar os votos cooperativistas, atuar fortemente nos aspectos sociais e da comunidade, manter os fundamentos de gestão operacional/orçamentária e assegurar a distribuição das sobras aos cooperados.

Agradecemos a todos que contribuíram para os bons resultados de 2017 e contamos com o total apoio dos nossos cooperados, parceiros e colaboradores para prosperar e continuarmos crescendo juntos, como uma grande família que somos: A Família Coasul.



**Paullino Capelin Fachin**  
Diretor Presidente



# **DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO**

---

## DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO

---

### Diretoria

---

#### **Diretor Presidente**

Paulino Capelin Fachin

#### **Diretor Vice-Presidente**

Jacir Scalvi

#### **Diretor Secretário**

Fiorivaldo Antônio Nunes da Silva

#### **Diretor Adjunto**

Jacir Colet

#### **Diretores Conselheiros**

Daniel Mazutti

Inelson Peretti

Marcelino Zuffo

Nelson Francisco Klock

Rivelino Dallacort

Zilmar João Giacomini

### Conselho Fiscal

---

#### **Efetivos**

Edesio Parcianello

Marcio Fuchs

Vandro Canan

#### **Suplentes**

Deloir Bortoluzzi

João Carlos Dalpra

Pedro Antônio Chiodelli

### Administração

---

#### **Gerente Administrativo**

#### **Financeiro**

José Paulo Follmann

#### **Gerente Comercial**

Holmes José Zanin

#### **Gerente Operacional**

Luiz Carlos Walter

#### **Gerente Técnico**

Paulo Roberto Fachin

#### **Gerência dos Entrepósitos**

Cleverson Guerezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

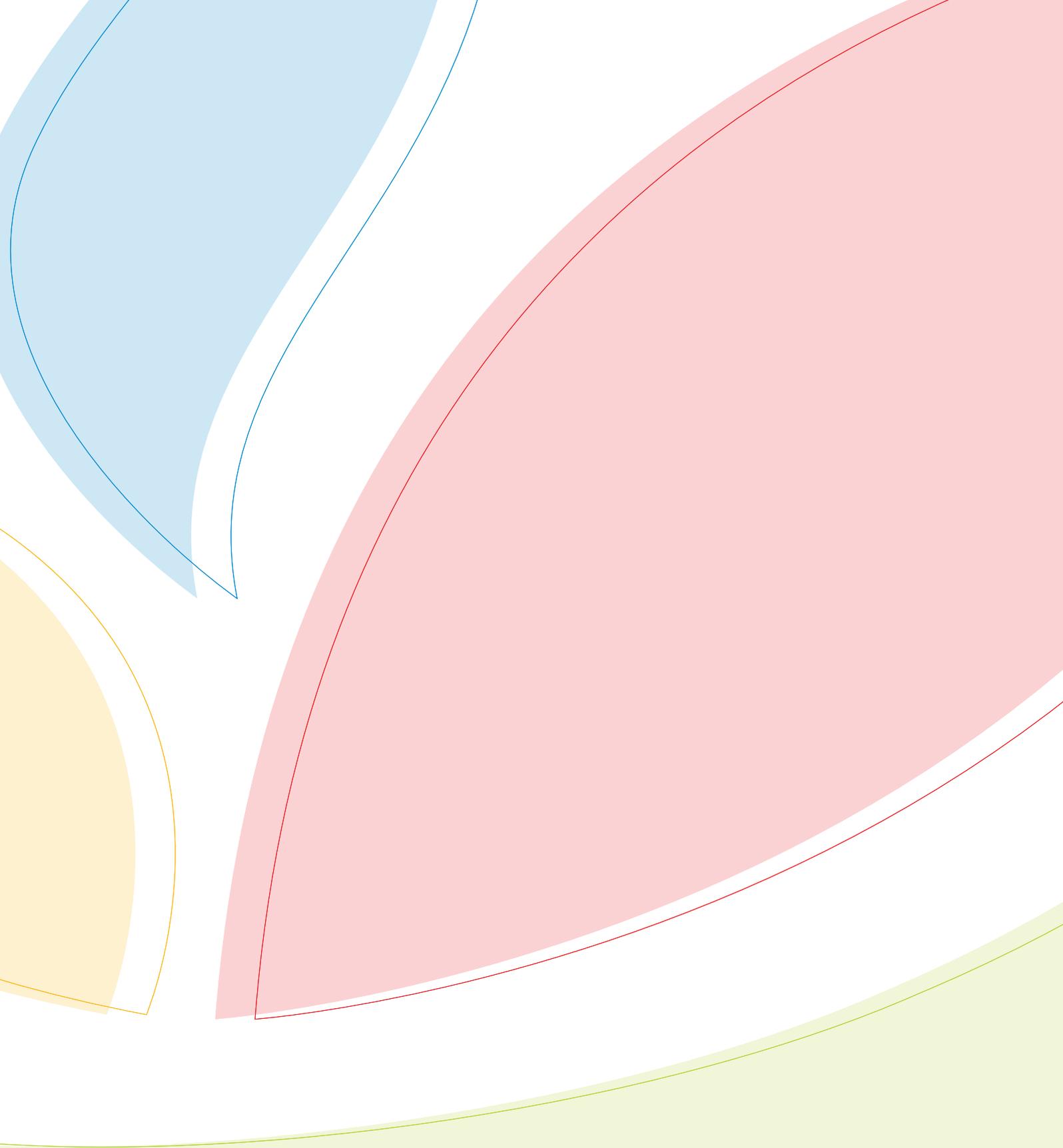
Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Wolnei Lorini



# QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL

---

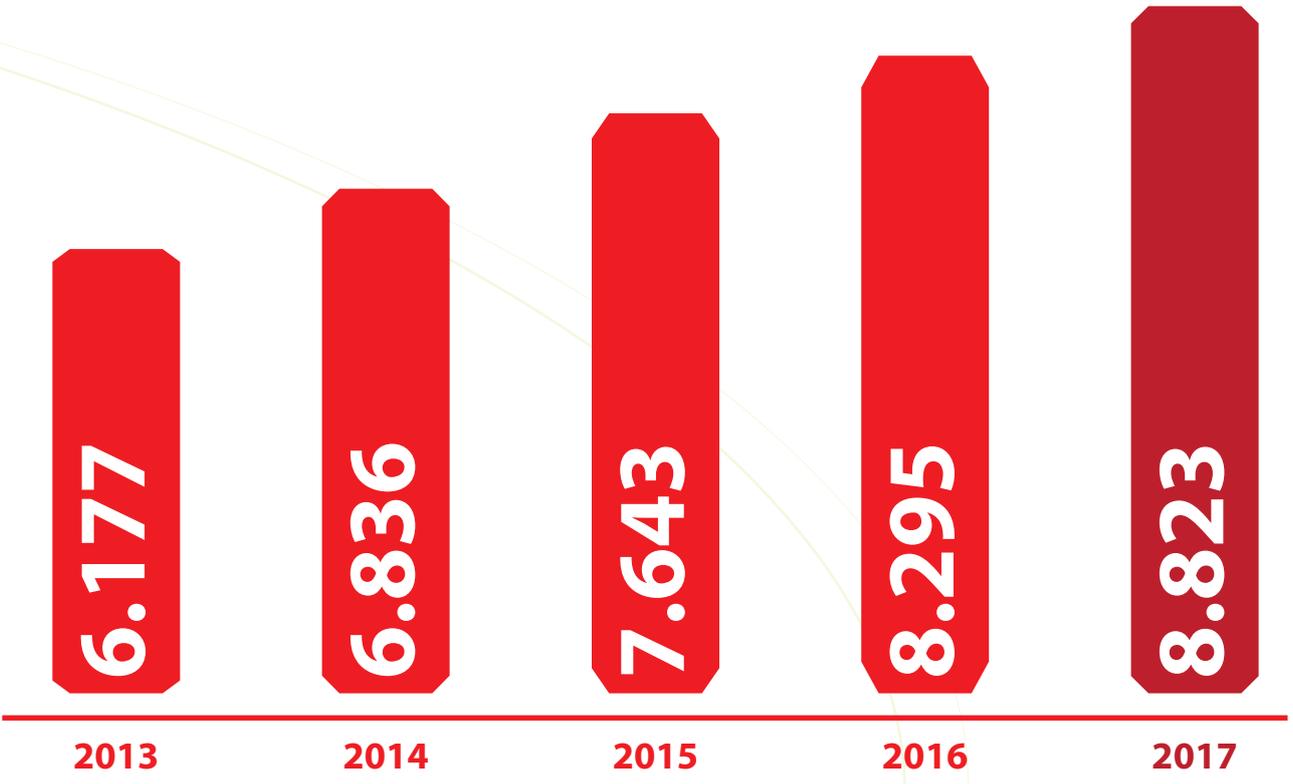


## QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL

### Quadro Social

A Coasul encerrou o exercício de 2017 com 8.823 associados. Durante o ano, o quadro social apresentou incremento de 528 cooperados, o que representa um crescimento de 6,37% em relação a 2016.

### Evolução do Quadro Social

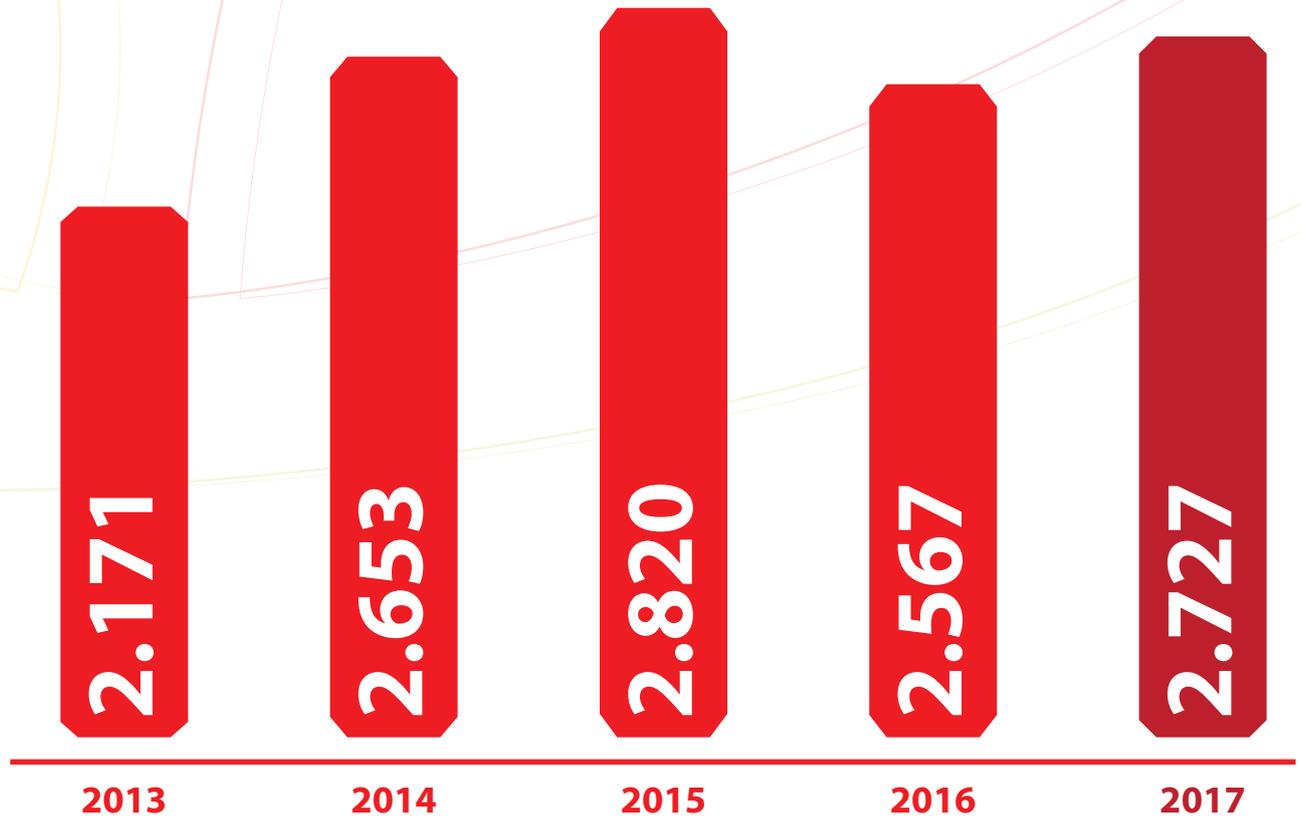


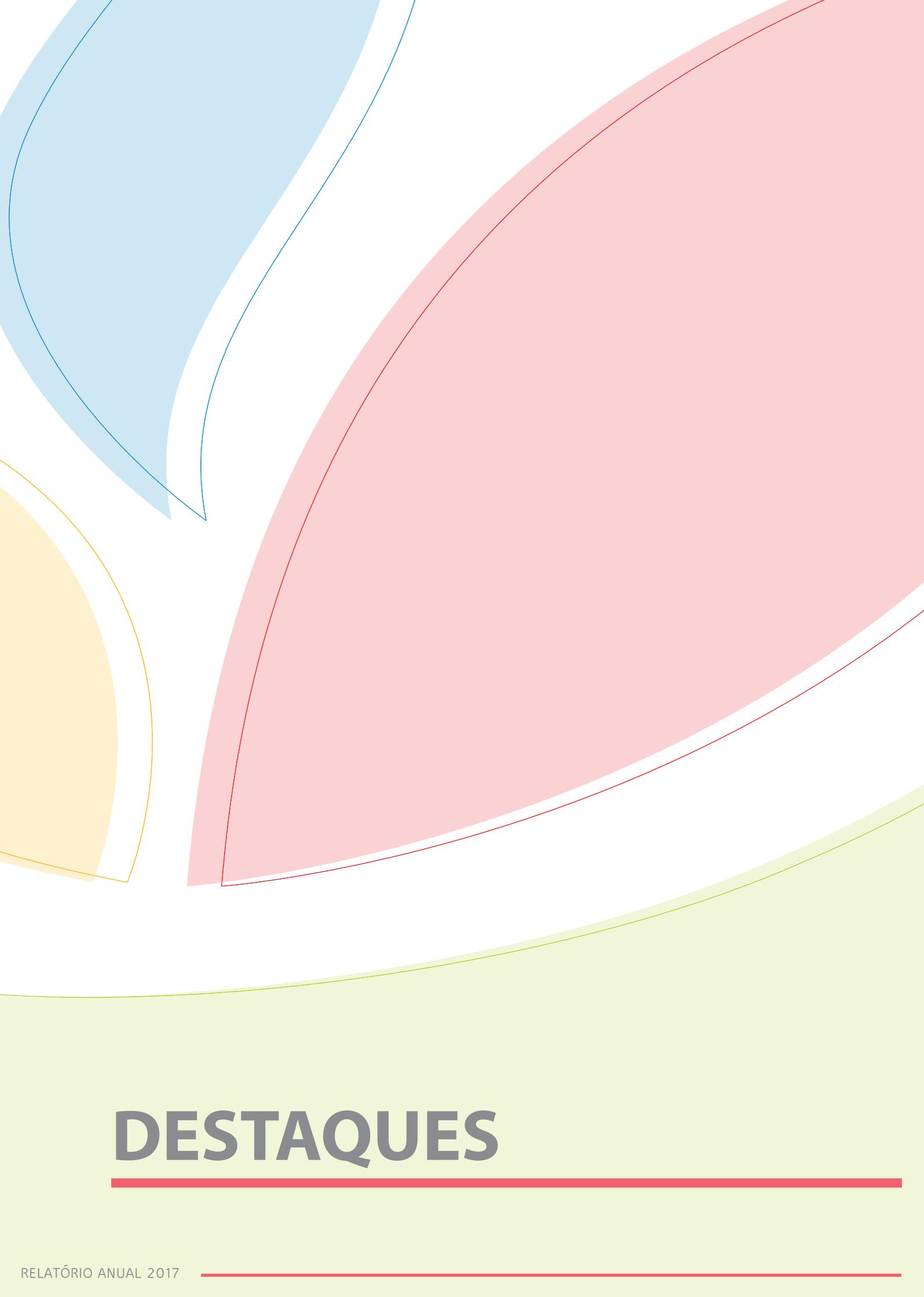


## Quadro Funcional

Em 2017, a Coasul criou 160 novos postos de trabalho, fechando o ano com 2.727 colaboradores, uma evolução de 6,23% em relação ao exercício de 2016. Desse total, o complexo avícola emprega 1.765 colaboradores, enquanto 962 pessoas atuam nas demais atividades da Cooperativa.

## Evolução do Quadro Funcional



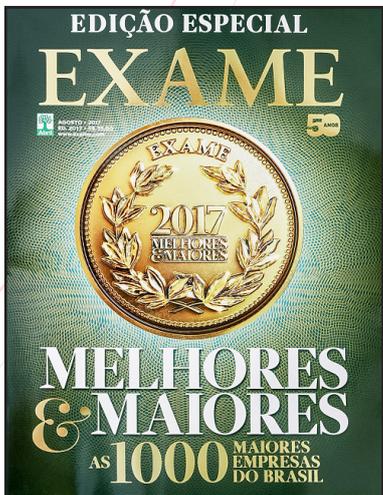


# DESTAQUES

---

## DESTAQUES

### Reconhecimentos



#### REVISTA EXAME Ranking “Melhores e Maiores”

409º maior corporação do país

55º maior da Região Sul

#### JORNAL VALOR ECONÔMICO “Edição Valor 1000”

361º lugar entre as 1.000 maiores empresas do Brasil

18º lugar no ranking da agropecuária brasileira



#### REVISTA AMANHÃ Ranking “500 Maiores do Sul”

82º maior empresa do Sul do Brasil

35º posição entre as maiores empresas do Paraná



## Responsabilidade Socioambiental

A Coasul não para de crescer e juntamente com essa evolução as ações voltadas para a sustentabilidade ambiental e com a formação do seu quadro social e funcional tem sido destaque dentre suas realizações.



Na área ambiental, a Cooperativa continuou realizando ações dentro do conceito de preservação dos recursos naturais. Em parceria com a DuPont, ARIAS e a Escola Municipal do Campo Imaculada Conceição, em São João, foi realizado o projeto Dupont Natureza, uma ação socioambiental cujo objetivo é conscientizar os alunos sobre a conservação do meio ambiente, enfocando a biodiversidade, a fauna e a flora, os biomas, bem como o consumo consciente dos recursos naturais.

Outra ação ambiental que a Coasul apoiou em 2017, foi realizada através da parceria firmada com a Associação dos Pescadores Amadores de Sulina e a Bayer, a qual teve por objetivo realizar a limpeza do Rio Iguaçu, iniciando no município de Sulina e concluindo no Alagado de São Jorge D'Oeste.

Esse movimento, realizado por mais de 20 embarcações conduzidas por voluntários de Sulina, Coronel Vivida e São Jorge D'Oeste, busca contribuir com a preservação ambiental e a destinação correta do lixo, conscientizando a população sobre a importância da conservação do meio ambiente.



A Coasul, em parceria com a multinacional DuPont e com a Escola Municipal do Campo Imaculada Conceição, realizou o concurso de redação e desenhos com o tema “Meu Herói o Agricultor!”. Este projeto, que tem sido desenvolvido há vários anos em diversas escolas, tem por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis e também demonstrar como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio ambiente. Os alunos autores das três melhores redações foram premiados com uma bicicleta cada.



A Coasul tem na sua essência a cooperação e a ajuda ao próximo, realizando, sempre que possível, campanhas e ações beneficentes voltadas à comunidade. Nesse quesito, destaca-se a ação social realizada em favor do Pronto Atendimento Municipal de São João, onde a Coasul, juntamente com o Grupo Feminino Cooperativo de São João, efetuou a doação de colchões e travesseiros à instituição. As doações foram adquiridas através de um trabalho realizado pelo Grupo Feminino durante a Copa Coasul/Bayer de futebol suíço.





## Cooperativismo

A Coasul, priorizando seus cooperados, funcionários e familiares, realiza diversas ações direcionadas ao desenvolvimento cultural, pessoal e social destes membros, de forma que possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento da Cooperativa.

Para assegurar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos cooperados, foram realizadas, nos diferentes entrepostos da Cooperativa, palestras técnicas destacando o manejo adequado para se obter altas produtividades no agronegócio, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas disponíveis no mercado.

Um dia de campo que merece destaque neste relatório é o 3º Dia de Campo de Verão organizado pelo entreposto de Chopinzinho, um evento de magnitude regional que incluiu palestras técnicas, exposição de linha veterinária e campos demonstrativos de diversas empresas parceiras.



A Coasul, através de um grande evento realizado no mês da mulher, homenageou todas as cooperadas participantes dos grupos cooperativos femininos, enaltecendo a importância destas para a Cooperativa.

Para abrilhantar o evento, as mulheres assistiram ao espetáculo “A arte de ser mulher”, apresentado pelo grupo Sou Arte, do município de Campo Mourão. Na ocasião, as participantes tiveram a oportunidade de mergulhar em um universo artístico, homenageando diversas mulheres que se destacaram em seus papéis, dentre elas: Maria Mãe de Jesus, Chiquinha Gonzaga, Mulheres Agricultoras, entre outras.



Outro evento de destaque para homenagear as mulheres foi realizado na noite do dia 08 de março, onde a Coasul reuniu mais de 100 funcionárias dos mais diversos setores de trabalho e entrepostos para enfatizar a importância da mulher e comemorar as conquistas alcançadas ao longo dos anos, valorizando essas guerreiras que mesmo dividindo seus afazeres de mulher, mãe e esposa, realizam seu trabalho com primazia, destacando-se no ambiente organizacional.

Na ocasião, as participantes tiveram o privilégio de assistir a palestra “A magia de ser mulher diante de um cenário de transformações” com o professor, palestrante e mágico Dalmir Sant’anna.



Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperativismo, a Coasul, em parceria com o Sescop/PR, realizou viagens de imersão direcionadas a um grupo de 20 casais de cooperados e, posteriormente, para o Grupo Cooperativo Feminino.

Neste ano, o roteiro escolhido iniciou pela Colônia de Entre Rios, em Guarapuava, seguindo pela Rota Holandesa, em Castrolanda e Carambeí e, finalizando com um Passeio no Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa.



O casal é a base da família, e investir na família é investir no futuro da sociedade. A partir desse princípio, a Coasul considera fundamental a aproximação com o quadro social, o que melhora o relacionamento e a fidelidade cooperativista.

Em 2017, a Coasul promoveu a palestra com o tema "Oportunidades: a magia de caminhar de mãos dadas transformando sonhos em vida", ministrada pelo professor, palestrante e mágico Dalmir Sant'anna, o qual de uma forma muito envolvente e mágica, interagiu com o público e transmitiu mensagens de paz, união, otimismo e fé.



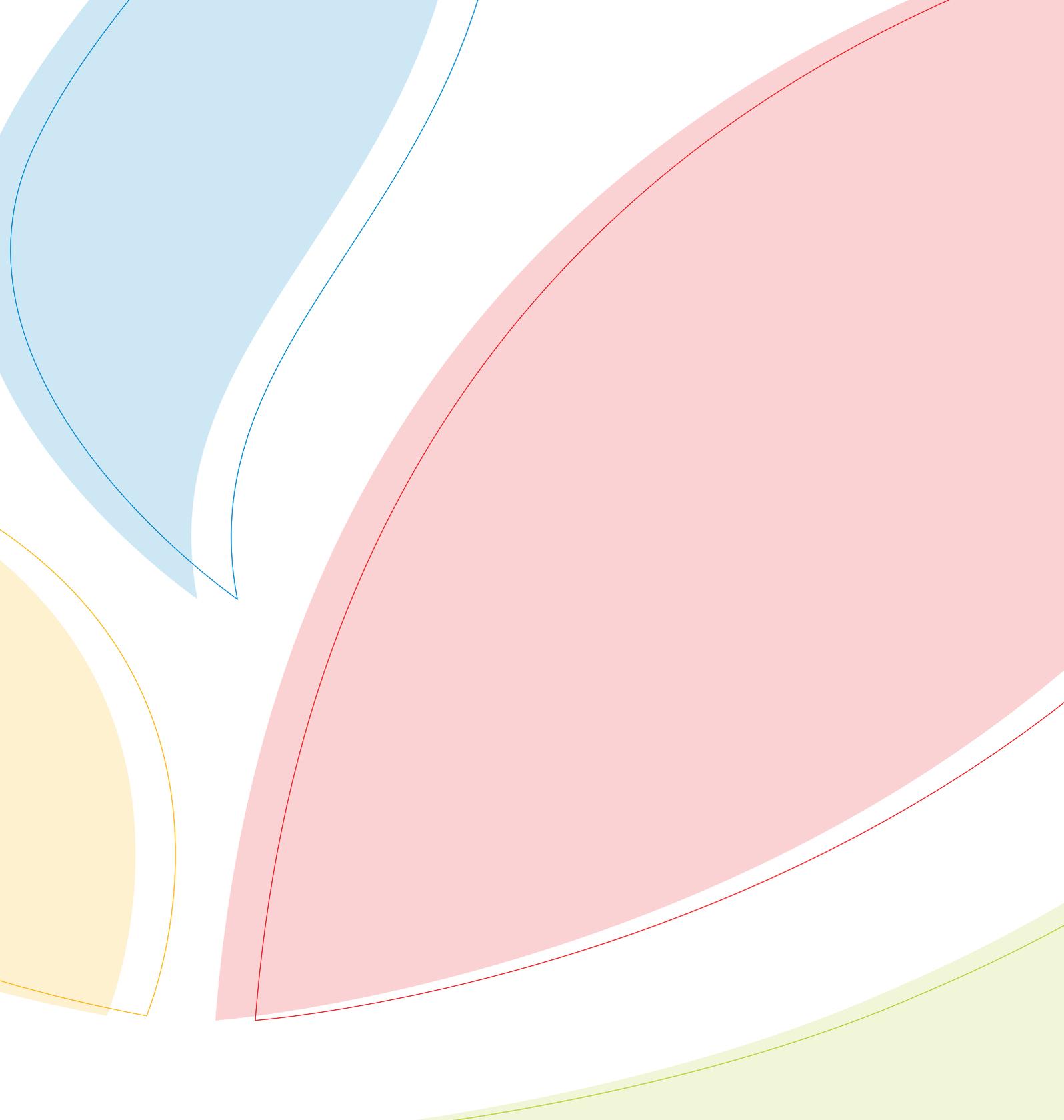
A Coasul desenvolve trabalhos contínuos junto ao grupo de jovens cooperados e filhos de cooperados, com foco na preparação destes para a futura condução de suas propriedades e administração da Cooperativa.

Em 2017, o grupo de jovens participou do treinamento “Empreendedorismo Cooperativo”, com o professor Eliseu Hoffmann, que teve por objetivo despertar nos participantes a consciência de sua força e da sua capacidade de contribuir para o crescimento da Cooperativa. Ao longo deste trabalho, foram propostas algumas ferramentas voltadas ao desenvolvimento da criatividade, que podem ser aplicadas na prática do empreendedorismo cooperativo, contribuindo para o fortalecimento do núcleo familiar, da Cooperativa e do próprio cooperativismo.



A Coasul realizou no mês de dezembro a 7ª Copa de futebol suíço Coasul/Bayer, nas dependências da Associação Atlética em São João. O objetivo do torneio é promover a confraternização e integração entre os funcionários e cooperados de todos os entrepostos da área de ação da Coasul. Esse torneio abrange todos os entrepostos da Cooperativa, além da área comercial e industrial.





# INVESTIMENTOS

---

## INVESTIMENTOS

Visando receber e atender o cooperado com mais qualidade e eficiência, a Coasul investe constantemente em suas estruturas físicas. Em 2017, foram investidos 20,5 milhões de reais, o que aumentou a capacidade de armazenagem em 850 mil sacas.

Os investimentos realizados concentraram-se na instalação de 4 linhas rápidas de recebimento, 5 tombadores, 3 balanças e 3 barracões de insumos.

### Principais Investimentos

#### Francisco Beltrão: R\$ 6,4 milhões

- 2 Silos com capacidade de armazenamento de 250 mil sacas cada;
- Tombador para bitrem;
- Máquina de pré-limpeza;
- Obra civil.



### Rio Bonito do Iguaçu: R\$ 4,6 milhões

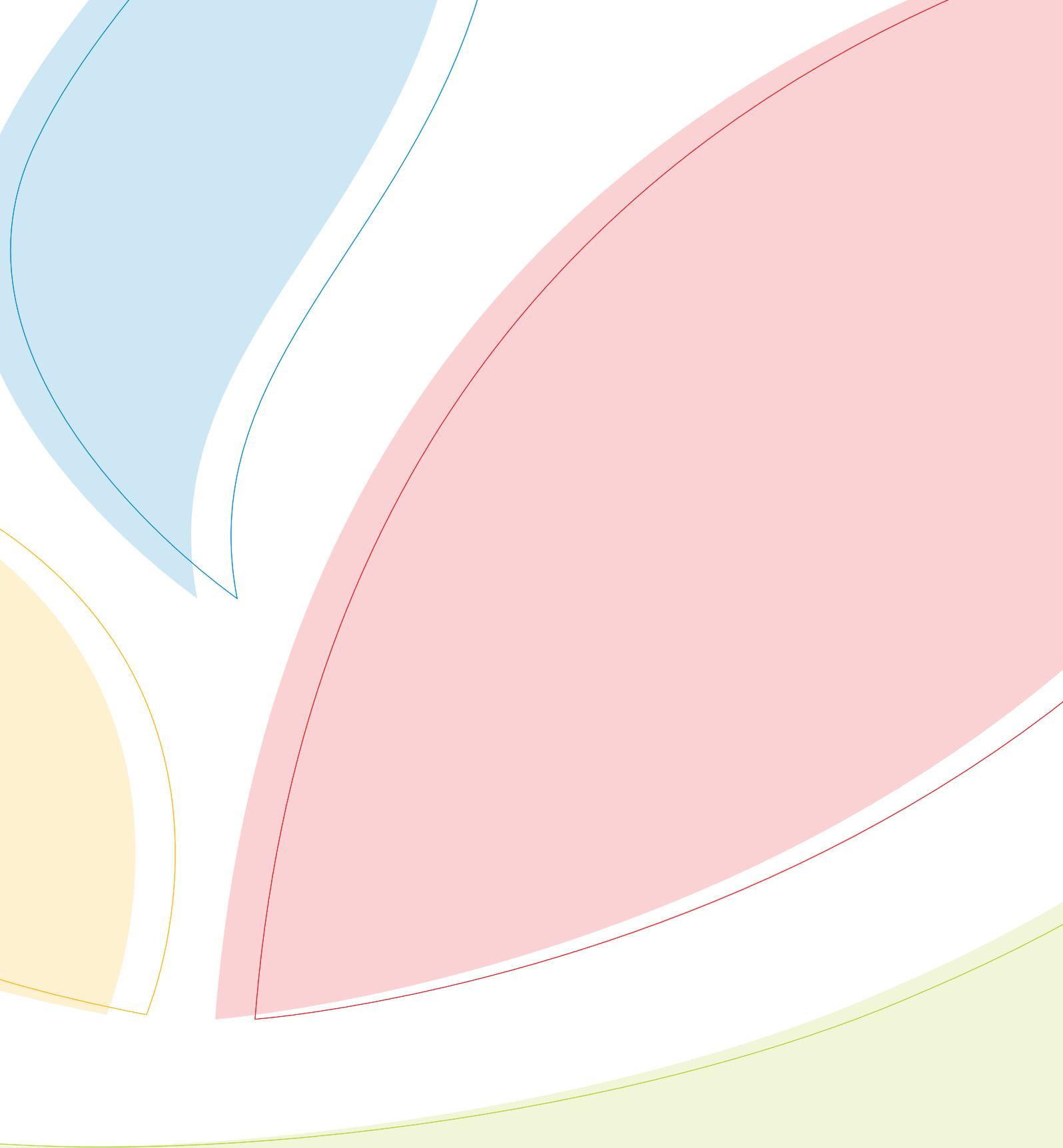
- Silo com capacidade de armazenamento de 250 mil sacas;
- Tombador para bitrem;
- Linha rápida de recebimento;
- Obra civil.



### Porto Barreiro: R\$ 2,2 milhões

- Silo com capacidade de armazenamento de 100 mil sacas;
- Linha rápida de recebimento;
- Barracão de insumos;
- Obra civil.





# RELATÓRIO DA GESTÃO

---

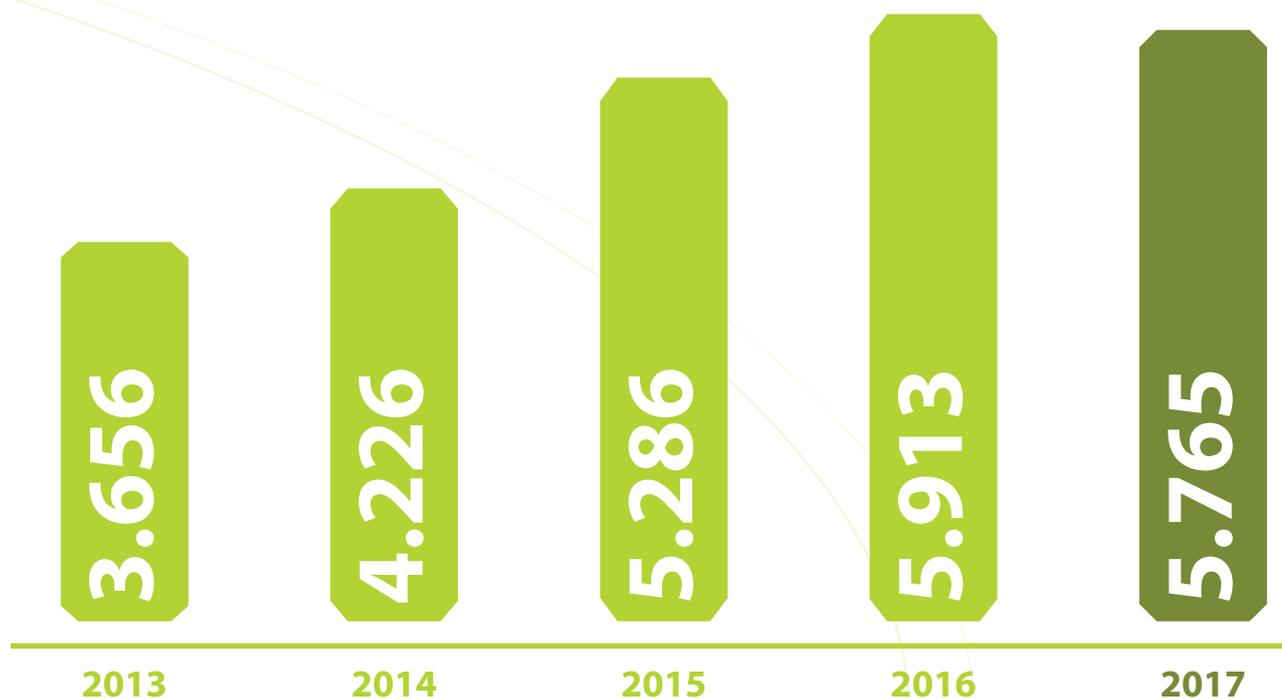
## RECEBIMENTO DE CEREAIS

A capacidade de armazenagem da Coasul em 2017 foi de 8,9 milhões de sacas, o que se deve a constantes investimentos em infraestrutura realizados pela Cooperativa ao longo dos anos.

Durante o ano de 2017 foram recebidas mais de 11.618.460 sacas de cereais, o que representa um crescimento de 16,75% em relação ao exercício de 2016. Desse total, foram recebidas 5.765.359 sacas de soja.



Soja (mil/sacas)

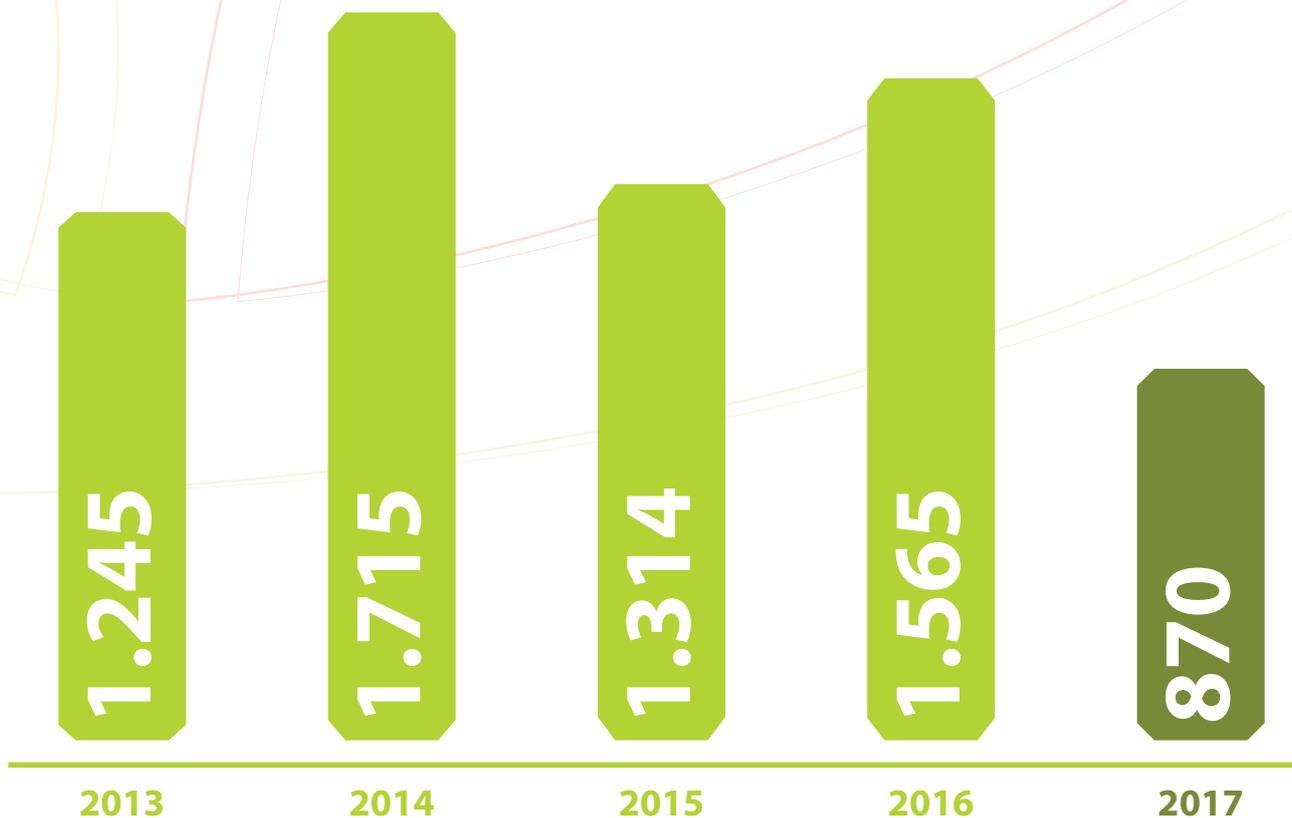


## RECEBIMENTO DE CEREAIS

Em 2017, os produtores da Coasul entregaram à Cooperativa 870.463 sacas de trigo. O trigo recebido é destinado à comercialização, bem como utilização nos processos produtivos das indústrias de rações da Coasul.



Trigo (mil/sacas)

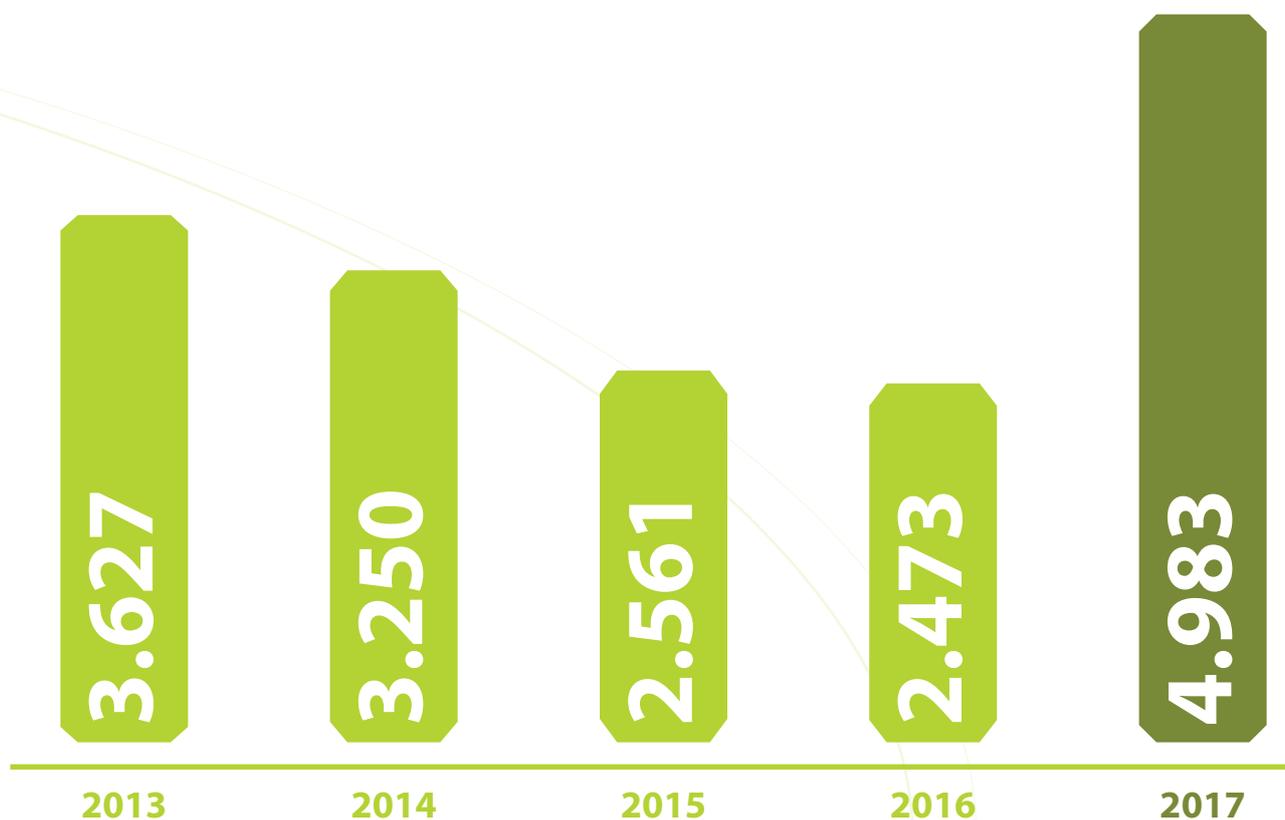


## RECEBIMENTO DE CEREAIS

Os produtores entregaram à Coasul a maior safra de milho de sua história. Foram 4.982.638 sacas de milho, um aumento de 101,5% em relação a 2016.



### Milho (mil/sacas)



## FÁBRICA DE RAÇÕES

### Rações Comerciais

Em 2017, a Coasul produziu 199.968 toneladas de rações e concentrados destinados à comercialização, com destaque para itens voltados a nutrição de bovinos leiteiros e de corte. O volume produzido nesse período foi recorde, com crescimento de 29,14% em relação ao exercício imediatamente anterior.



### Rações e Concentrados (toneladas)

135.190

2013

138.107

2014

136.408

2015

154.846

2016

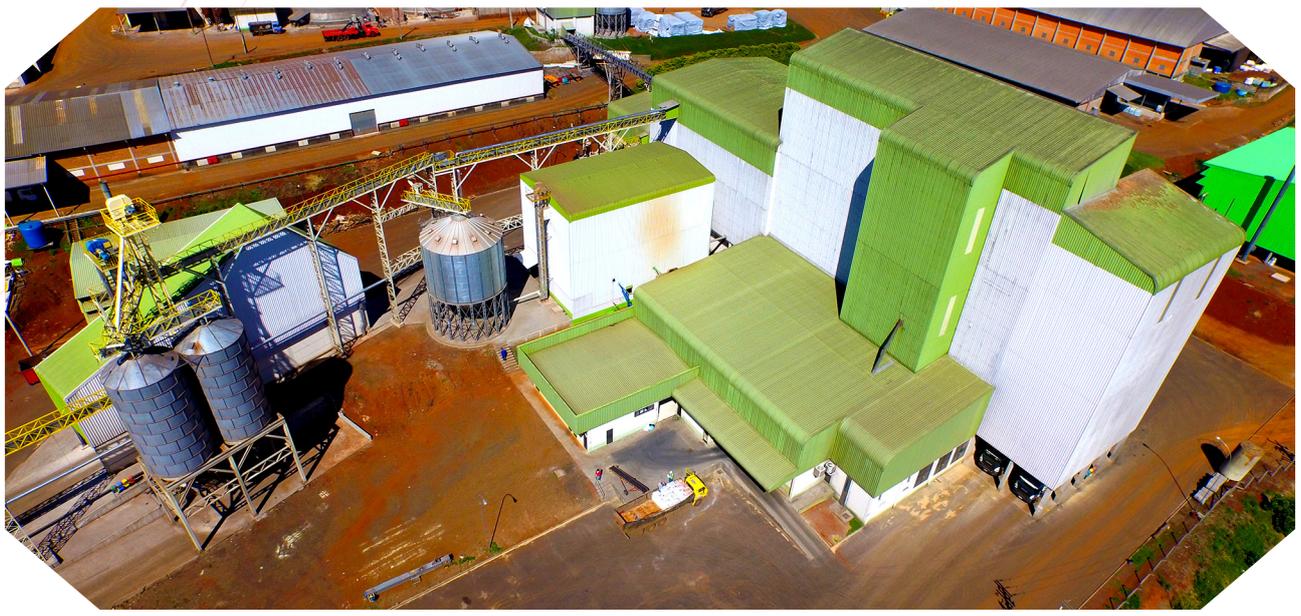
199.968

2017

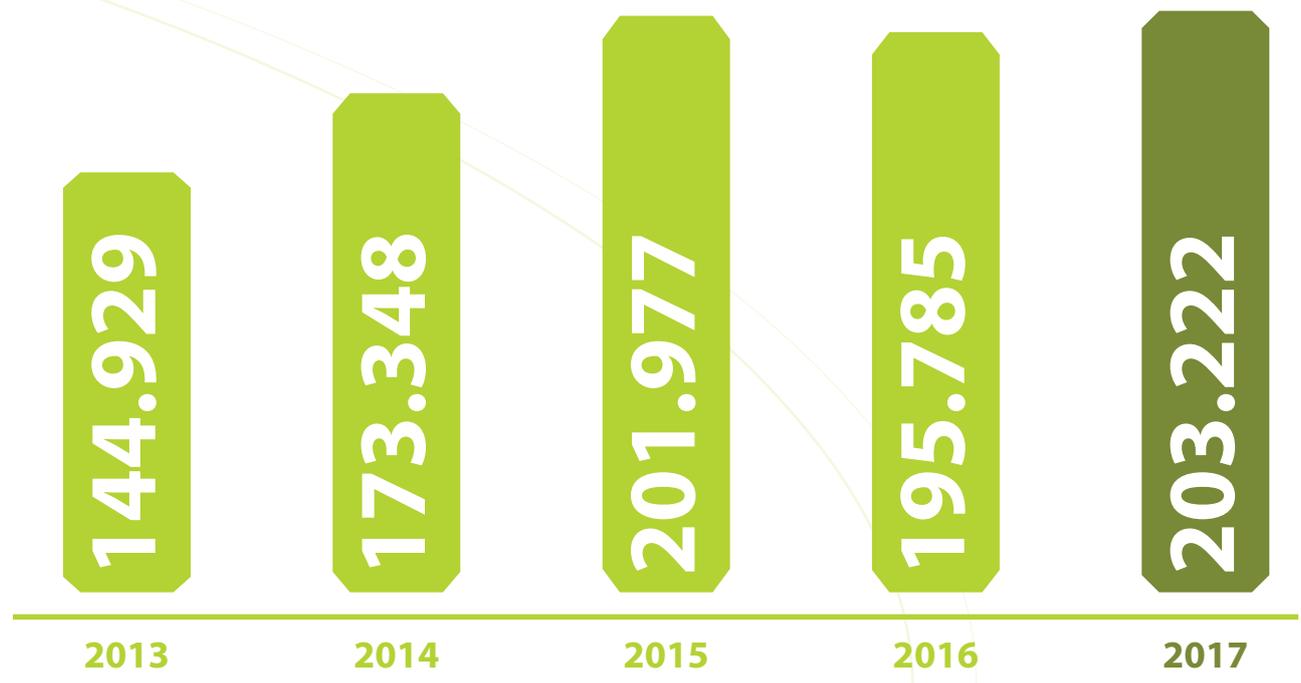
# FÁBRICA DE RAÇÕES

## Rações Avícolas

Para garantir o abastecimento dos aviários integrados à Coasul, em 2017 a Cooperativa produziu 203.222 toneladas de rações para frangos. No quinquênio, a produção de rações avícolas ultrapassou 919,26 mil toneladas.



### Rações Avícolas (toneladas)



## FOMENTO AVÍCOLA

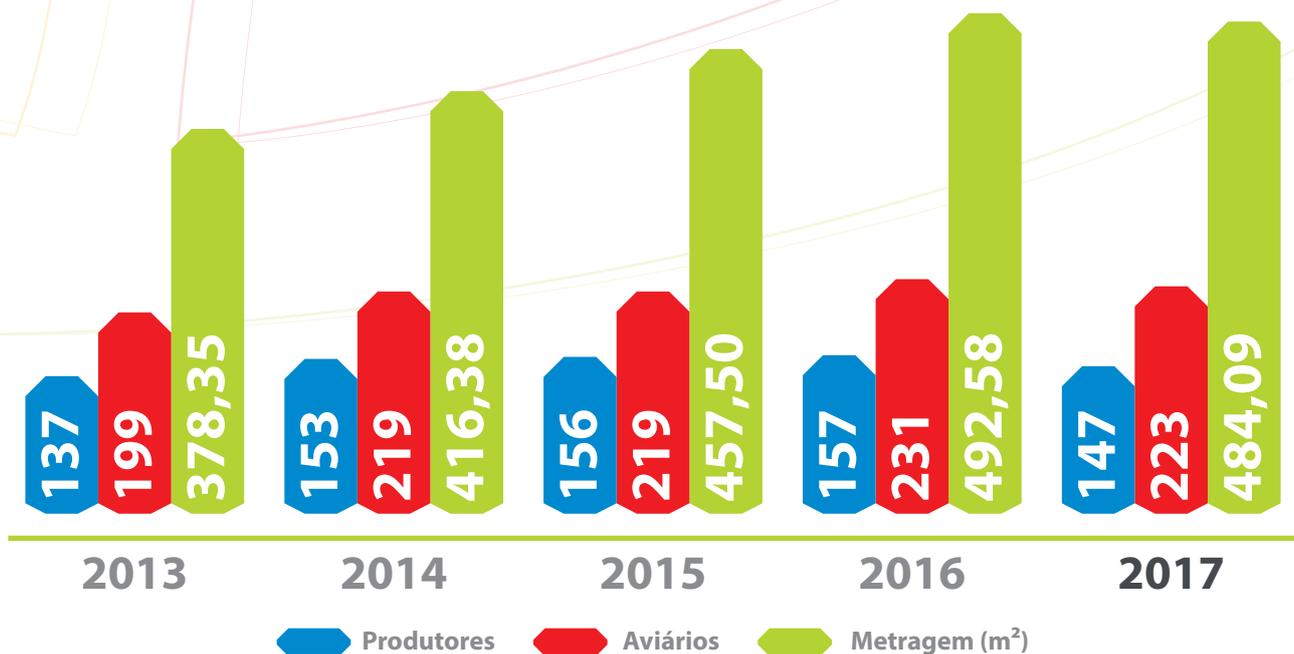


A Integração Avícola da Coasul apresentou evolução significativa entre 2013 e 2017, norteadas por ações direcionadas à biossegurança e produtividade dos lotes abatidos.

I) O número de produtores integrados à atividade avícola cresceu de 137 para 147 cooperados.

II) O número de aviários evoluiu de 199 para 223, espalhados em uma área de atuação compreendida por 22 municípios.

III) A capacidade total instalada em metros quadrados cresceu de 378,35 mil/m<sup>2</sup> para 484,09 mil/m<sup>2</sup>.

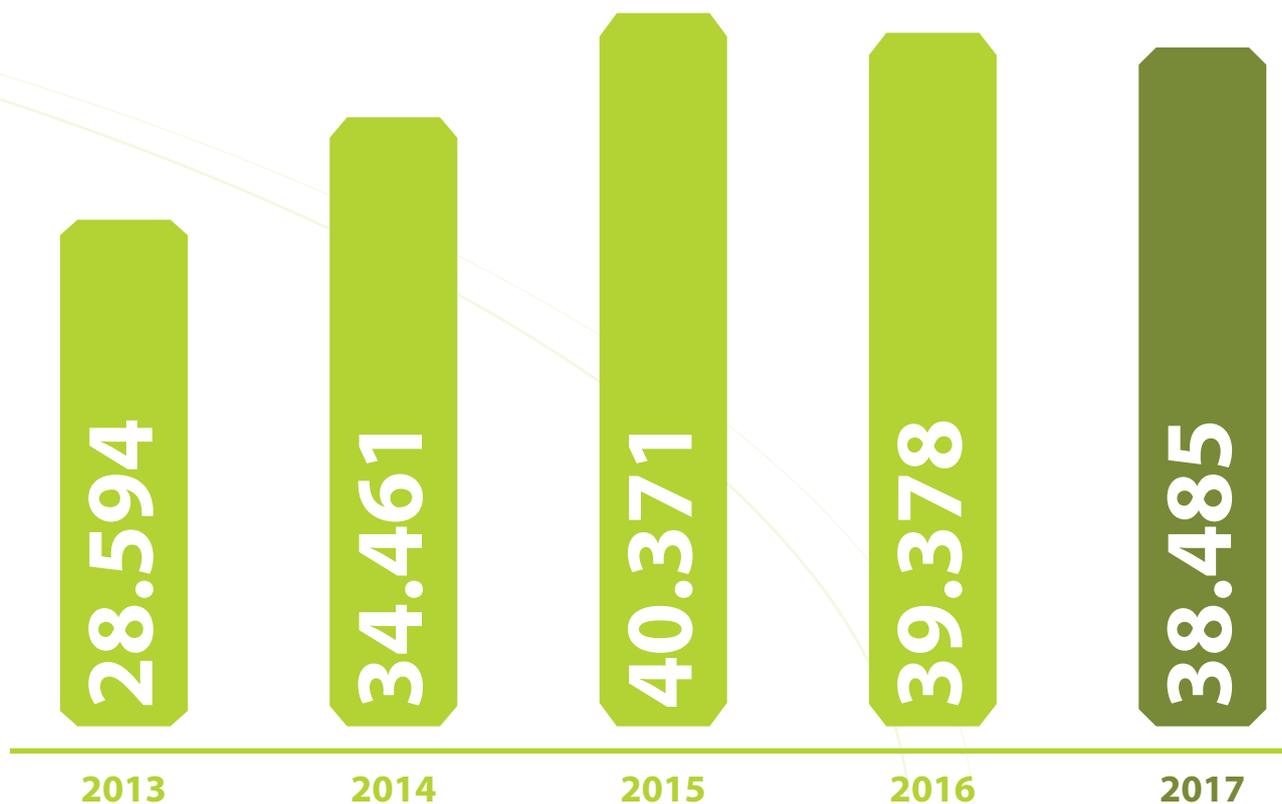


## ABATEDOURO DE AVES



Os integrados da Coasul produziram, em 2017, um total de 38.484.912 frangos, o que equivale a 117.745.232 quilos de frango vivo oriundos de 1.321 lotes abatidos no decorrer de 2017.

### Número de Aves Abatidas (*mil/cabeças*)



## ABATEDOURO DE AVES

### Quantidade de Carne Produzida

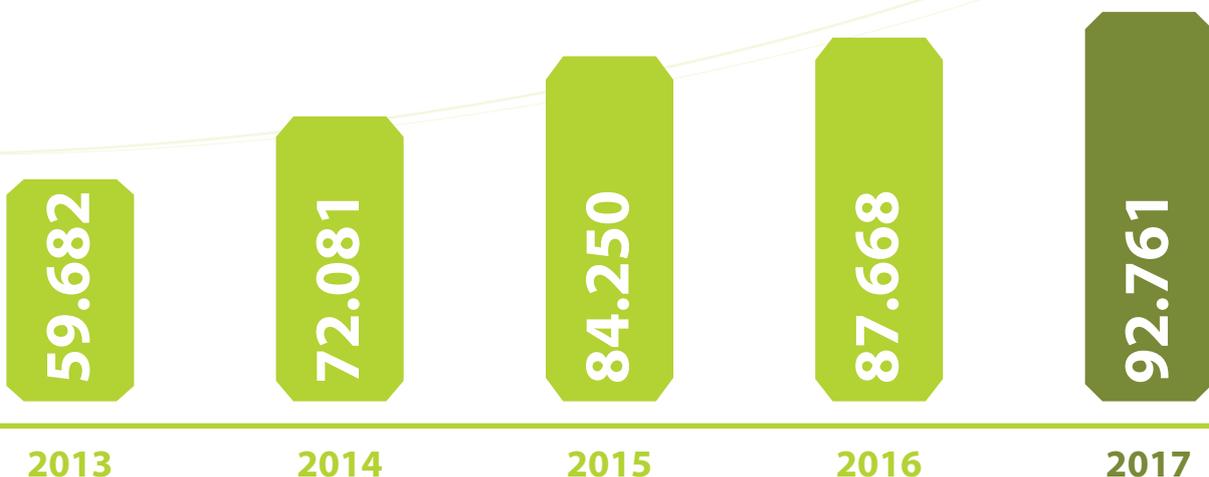
A indústria frigorífica foi responsável pela produção de 92.761 toneladas de carne industrializada no período, volume 5,4% superior ao exercício imediatamente anterior.

Os produtos gerados são atualmente comercializados em mais de 3.727 pontos de venda, localizados no Brasil e no Exterior. No mercado interno, as vendas se concentram nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, respondendo por mais de 40% do volume produzido. Nas exportações, que absorvem o restante da produção, são 49 países atendidos, os quais estão distribuídos nos continentes Africano, Americano, Asiático e Europeu.

**Principais países compradores (faturamento 2017):** 1º Rússia; 2º África do Sul; 3º Holanda; 4º Japão; 5º Hong Kong; 6º Emirados Árabes Unidos; 7º Cingapura; 8º Alemanha; 9º Reino Unido; 10º Espanha.



### Quantidade de Carne Produzida (toneladas)



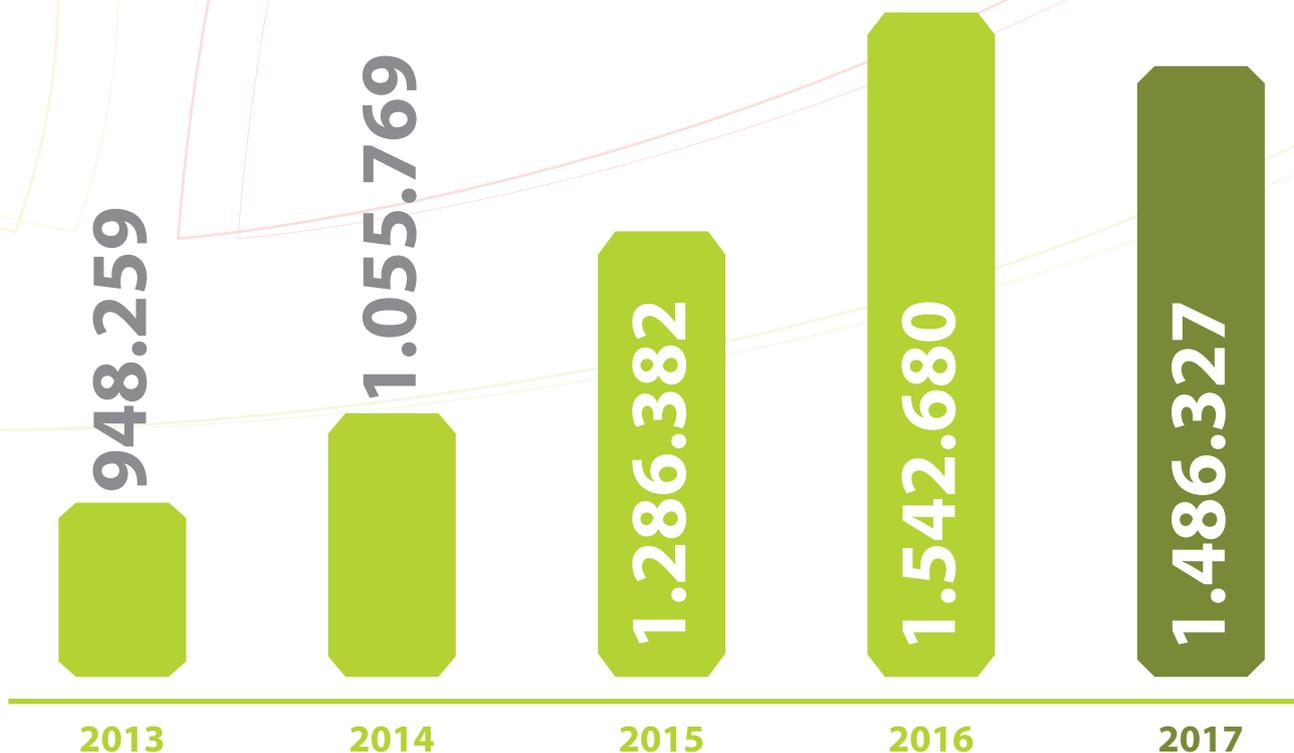
## FATURAMENTO



O faturamento total da Coasul em 2017 atingiu 1,49 bilhão. A retração de 3,65% em relação ao exercício de 2016 reflete, principalmente, os seguintes fatores: i) fluxo das commodities no mercado; ii) estabilidade no câmbio e; iii) redução na demanda em setores específicos.

A partir do resultado líquido auferido, houve um repasse de R\$ 16,02 milhões aos cooperados, o que inclui sobras, benefícios e juros sobre o capital social.

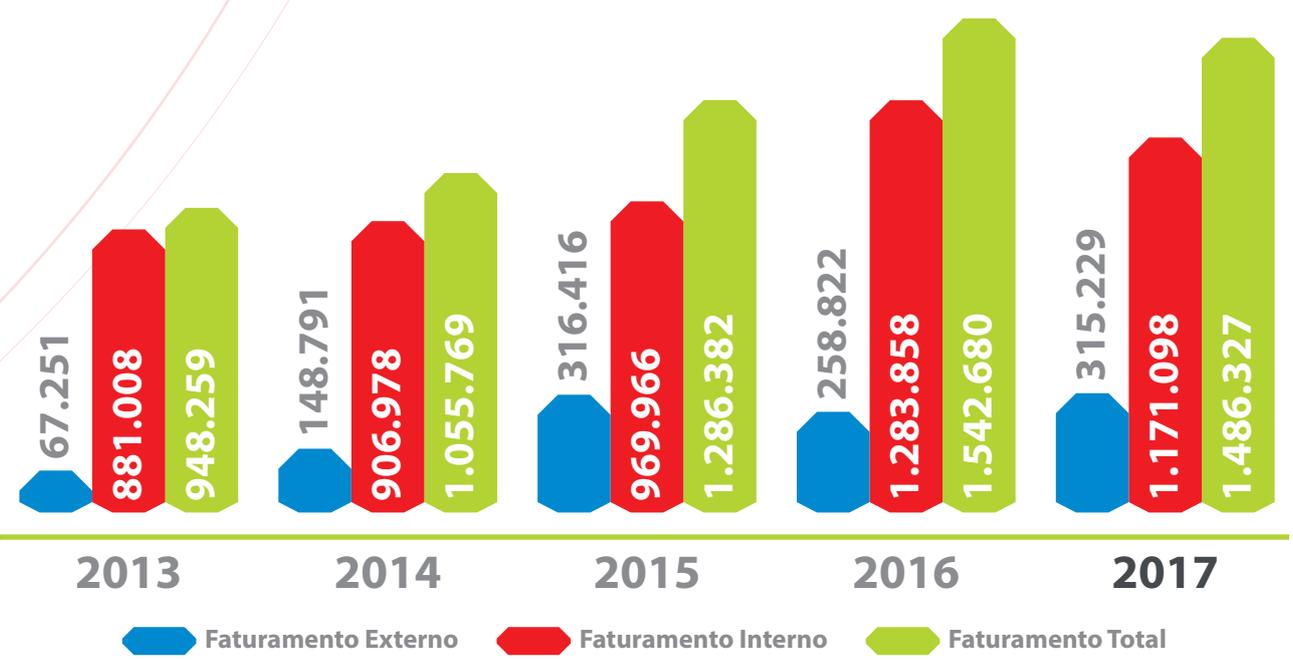
### Faturamento Total (mil/reais)



## FATURAMENTO

Em 2017, o mercado interno foi responsável por um faturamento de 1,17 bilhão dos negócios da Coasul, enquanto às exportações atingiram 315,23 milhões, 21,21% de todo o faturamento da Cooperativa.

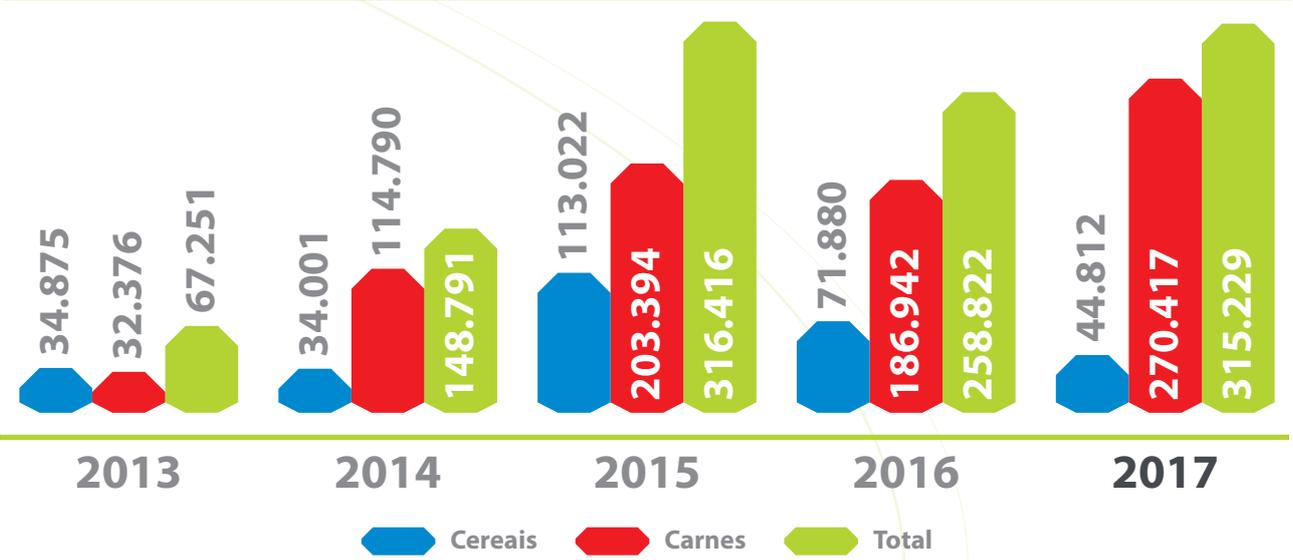
### Faturamento Total por Mercado (mil/reais)



As exportações de carnes somaram um montante de 270,42 milhões de reais em 2017, um incremento de 44,65% em relação ao ano anterior.

Nas exportações de cereais, houve retração de 37,66% em relação a 2016, o que reflete a estabilidade nos preços finais praticados ao longo do período.

### Distribuição Exportações (mil/reais)

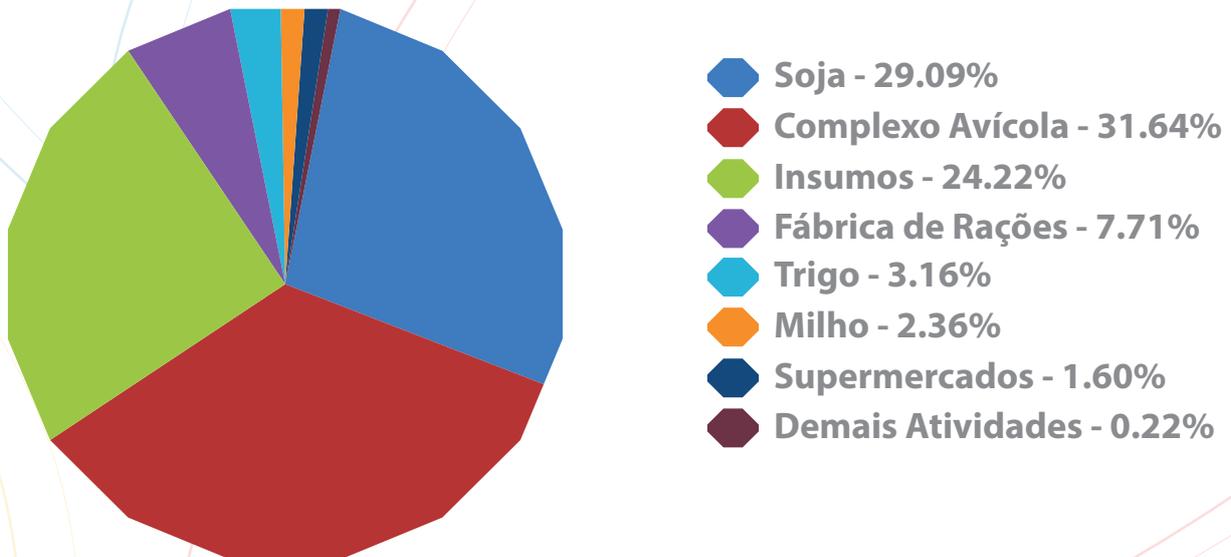


## FATURAMENTO

A composição do faturamento total da Coasul é representada, principalmente, pela comercialização de grãos (soja, trigo e milho), que juntos somaram a fatia de 34,61% da receita total auferida no exercício de 2017.

Arelado a ganhos de preços e mercados, o complexo avícola foi a segunda atividade que mais contribuiu na geração de receitas (31,64%), perfazendo um crescimento de 10,71% em relação ao ano anterior.

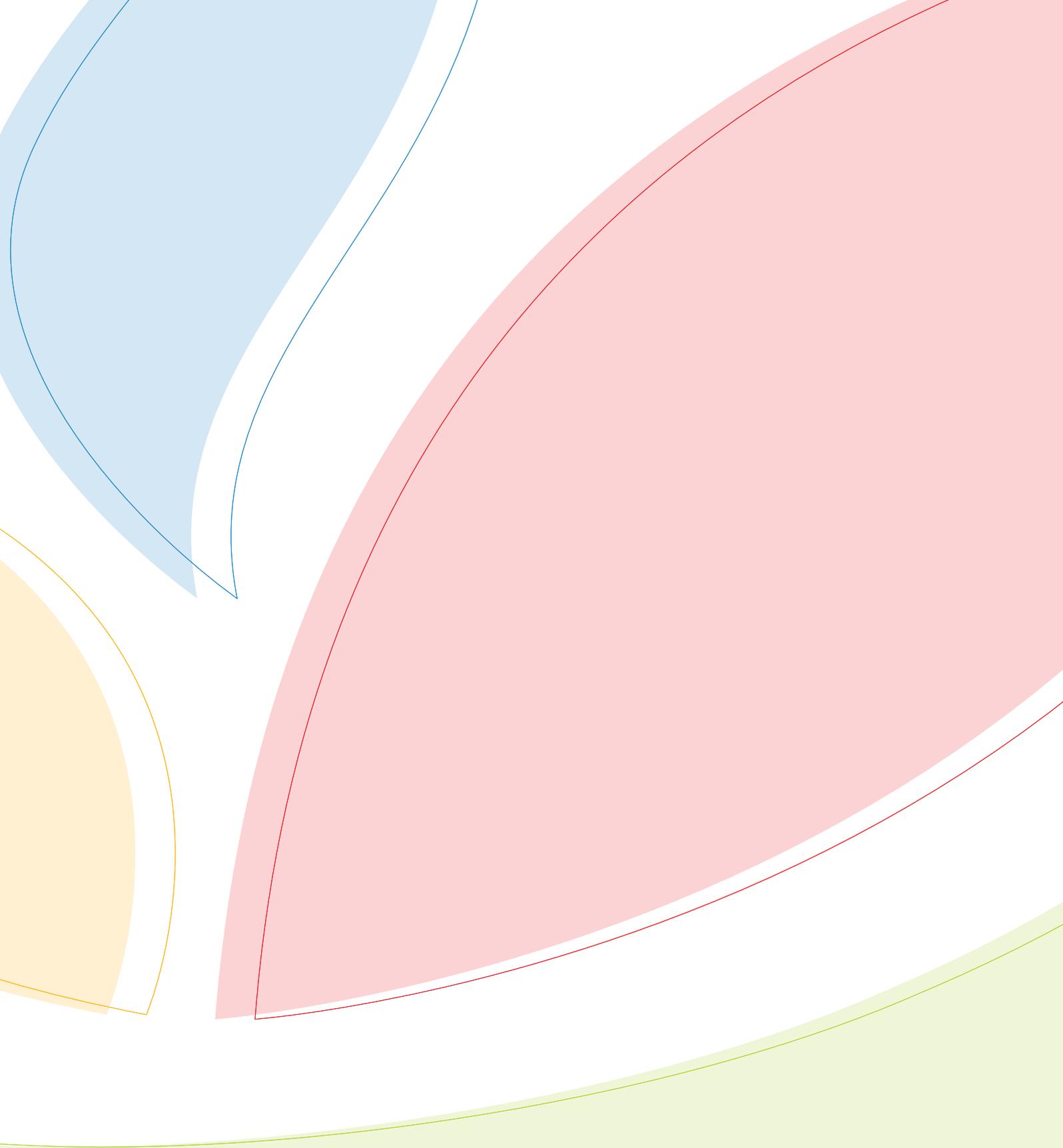
### Participações Atividades no Faturamento



Em 2017, a Coasul gerou 61,1 milhões de reais em tributos, somadas as três esferas do governo (federal, estadual e municipal). Este resultado é reflexo das operações realizadas pela Cooperativa junto aos seus clientes, fornecedores, cooperados e funcionários.

### Geração de Tributos





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

# BALANÇO PATRIMONIAL

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

ATIVO	NE	31.12.2017	31.12.2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>782.692.698,99</b>	<b>681.850.172,59</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.4</b>	<b>274.349.857,24</b>	<b>252.833.589,76</b>
Caixa		256.993,34	383.103,57
Bancos Conta Movimento		17.852.263,12	22.810.273,20
Aplicações de Liquidez Imediata	<b>5.1</b>	256.240.600,78	229.640.212,99
<b>CRÉDITOS</b>		<b>252.025.312,56</b>	<b>189.002.714,54</b>
Associados Conta Base de Troca	<b>5.2</b>	3.773.577,65	2.673.065,11
Associados Conta Adiantamento de Safras	<b>5.3</b>	79.313.478,74	79.633.551,17
Repasse Financ. Cooperados	<b>5.4</b>	10.948.737,37	8.317.322,66
Clientes	<b>5.5</b>	122.617.900,69	69.662.697,64
Cheques em Cobrança		7.287.887,63	7.067.600,49
(-) Estimativa Perdas s/ Crédito Liq. Duvidosa	<b>4.9</b>	(2.997.085,31)	(1.480.186,99)
Impostos a Recuperar	<b>5.6</b>	9.876.006,08	5.390.803,76
Adiantamento a Fornecedores		9.575.478,32	9.863.190,78
Outros Créditos		11.629.331,39	7.874.669,92
<b>ESTOQUES</b>	<b>5.7</b>	<b>255.281.239,45</b>	<b>238.717.548,14</b>
Produtos Agrícolas		123.899.022,61	81.392.594,09
Bens de Fornecimento		85.803.226,70	106.545.216,37
Produtos Industrializados		6.137.377,85	8.281.196,94
Ativos Biológicos		15.705.768,76	16.666.821,29
Matérias-primas		13.476.159,35	14.619.852,23
Almoxarifados		10.259.684,18	11.211.867,22
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>5.8</b>	<b>1.036.289,74</b>	<b>1.296.320,15</b>
Despesas a Apropriar		1.036.289,74	1.296.320,15
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>447.186.322,01</b>	<b>428.259.121,04</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>96.254.542,47</b>	<b>74.222.190,63</b>
Associados Conta Base de Troca	<b>5.2</b>	2.300.220,34	1.651.135,26
Repasse Financ. Cooperados	<b>5.4</b>	37.861.914,90	7.957.496,19
Cobrança Judicial		2.900.959,07	4.320.635,13
(-) Estimativa Perdas s/ Crédito Liq. Duvidosa	<b>4.9</b>	(6.156.351,43)	(7.442.768,71)
Depósitos Judiciais	<b>5.9</b>	35.782.434,02	35.782.434,02
Outros Créditos		3.300.308,08	3.175.899,53
Impostos a Recuperar	<b>5.6</b>	20.265.057,49	28.777.359,21
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>5.10</b>	<b>6.581.678,36</b>	<b>12.202.055,60</b>
Em Sociedades Cooperativas		3.745.812,53	4.241.113,01
Propriedades para Investimento	<b>4.15</b>	1.953.720,31	7.422.641,91
Outros Investimentos		882.145,52	538.300,68
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>5.11</b>	<b>342.421.594,29</b>	<b>339.695.208,81</b>
Prédios		121.288.207,78	123.856.720,68
Veículos		8.296.175,82	8.672.833,96
Máquinas e Equipamentos		120.578.041,15	131.629.842,49
Móveis e Utensílios		1.750.481,54	2.039.916,55
Terrenos		39.750.781,53	33.880.577,57
Equipamentos de Processamento de Dados		1.221.412,38	1.389.957,26
Imobilizações em Andamento		15.688.083,33	2.316.808,96
Instalações		31.767.332,17	33.800.573,98
Reflorestamentos		2.081.078,59	2.107.977,36
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>1.928.506,89</b>	<b>2.139.666,00</b>
Bens Incorpóreos	<b>5.12</b>	1.928.506,89	2.139.666,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.229.879.021,00</b>	<b>1.110.109.293,63</b>

**Paulino Capelin Fachin**  
Presidente  
CPF 091.801.769-68

**Jacir Scalvi**  
Vice-Presidente  
CPF 410.986.689-87

**Fiorivaldo A. N. da Silva**  
Diretor Secretário  
CPF 374.349.349-72

**Adriano Zanella**  
Contador CRC-PR 53.387/0-6  
CPF 031.397.819-03

# BALANÇO PATRIMONIAL

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31.12.2017	31.12.2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>698.564.225,78</b>	<b>664.109.350,64</b>
<b>OBRIGAÇÕES</b>		<b>386.412.890,63</b>	<b>370.786.112,17</b>
Produtos em Depósito a Liquidar	5.13	188.706.028,15	113.701.615,58
Fornecedores		63.339.323,27	94.869.233,48
Vendas para Entrega Futura		27.485.491,29	44.330.787,48
Associados Conta Produção	5.14	82.601.067,75	96.052.887,97
Obrigações com Empregados		10.433.567,08	8.847.651,15
Impostos e Contribuições a Recolher		5.416.611,29	6.280.578,28
Contas a Pagar		6.600.240,43	5.875.833,13
Adiantamento de Clientes		1.753.815,90	785.571,71
Capital a Restituir		76.745,47	41.953,39
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>5.15</b>	<b>312.151.335,15</b>	<b>293.323.238,47</b>
Comercialização		77.617.637,63	135.903.090,62
Capital de Giro		195.976.529,52	124.543.821,34
Ativo Fixo		25.025.181,38	27.621.132,40
Quotas Partes		13.531.986,62	5.255.194,11
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>206.658.634,97</b>	<b>206.712.415,72</b>
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>5.15</b>	<b>111.945.656,92</b>	<b>109.717.862,74</b>
Ativo Fixo		77.739.774,57	95.277.503,42
Capital de Giro		-	7.112.773,11
Quotas Partes		34.205.882,35	7.327.586,21
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>94.712.978,05</b>	<b>96.994.552,98</b>
Obrigações com Cooperados	5.14	41.482.279,65	49.137.492,65
Impostos e Contribuições a Recolher	5.16	35.782.434,02	35.782.434,02
Provisões para Riscos e Contingências	5.17	11.164.906,84	6.074.782,90
Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação		1.941.286,73	1.906.743,87
Provisão IR/CSLL Diferidos		1.065.928,13	1.071.512,91
Outras Obrigações		3.276.142,68	3.021.586,63
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>324.656.160,25</b>	<b>239.287.527,27</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>6.2</b>	<b>71.928.694,87</b>	<b>35.889.615,49</b>
Capital Social Integralizado		71.928.694,87	35.889.615,49
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		<b>53.754.971,99</b>	<b>36.775.051,36</b>
Reservas de Doações e Subvenções	6.7	12.175.134,68	10.680.026,25
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-e	34.368.100,49	19.896.581,39
Reserva de Incentivo as Exportações	6.1-f	5.932.272,04	5.184.863,51
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	6.1-g	1.279.464,78	1.013.580,21
<b>RESERVAS ESTATUTÁRIAS</b>		<b>150.181.954,48</b>	<b>117.710.344,73</b>
Fundo de Reserva Legal	6.1-a	138.558.044,04	106.334.487,51
RATES	6.1-b	11.623.910,44	11.375.857,22
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>6.1-c</b>	<b>34.811.548,34</b>	<b>36.548.661,54</b>
Reserva de Reavaliação		34.811.548,34	36.548.661,54
<b>RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR</b>	<b>6.1-d</b>	<b>12.865.678,58</b>	<b>10.971.457,64</b>
Sobras de Investimentos a Realizar		1.182.380,03	800.152,49
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários		11.683.298,55	10.171.305,15
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>		<b>1.113.311,99</b>	<b>1.392.396,51</b>
Sobras do Exercício		9.413.105,17	7.294.588,88
(-) Antecipação de Sobras		-8.299.793,18	- 5.902.192,37
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.229.879.021,00</b>	<b>1.110.109.293,63</b>

**Paulino Capelin Fachin**  
Presidente  
CPF 091.801.769-68

**Jacir Scalvi**  
Vice-Presidente  
CPF 410.986.689-87

**Fiorivaldo A. N. da Silva**  
Diretor Secretário  
CPF 374.349.349-72

**Adriano Zanella**  
Contador CRC-PR 53.387/0-6  
CPF 031.397.819-03

# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

<b>CONTAS</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>%</b>	<b>Var. %</b>
<b>INGRESSOS/RECEITA BRUTA</b>	<b>1.486.326.652,13</b>	<b>101,37</b>	<b>1.542.680.081,74</b>	<b>101,39</b>	<b>-3,65</b>
Produtos Agrícolas	514.489.040,64	35,09	576.472.970,63	37,89	-10,75
Insumos Agropecuários	359.561.081,67	24,52	387.581.830,98	25,47	-7,23
Supermercados	23.806.792,13	1,62	24.095.727,56	1,58	-1,20
Fábrica de Rações	114.663.193,25	7,82	109.694.100,55	7,21	4,53
Complexo Avícola	470.084.688,91	32,06	440.884.969,86	28,98	6,62
Serviços Prestados	3.721.855,53	0,25	3.950.482,16	0,26	-5,79
<b>IMPOSTOS INCIDENTES</b>	<b>(20.091.671,74)</b>	<b>-1,37</b>	<b>(21.088.139,00)</b>	<b>-1,39</b>	<b>-4,73</b>
ICMS	(7.637.770,01)	-0,52	(9.538.228,15)	-0,63	-19,92
COFINS	(8.627.663,36)	-0,59	(7.416.466,12)	-0,49	16,33
PIS	(1.873.110,08)	-0,13	(1.610.160,88)	-0,11	16,33
INSS	(1.950.624,98)	-0,13	(2.523.283,85)	-0,17	-22,69
ISSQN	(2.503,31)	-0,00	-	0,00	100,00
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.466.234.980,39</b>	<b>100,00</b>	<b>1.521.591.942,74</b>	<b>100,00</b>	<b>-3,64</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.</b>	<b>(1.207.492.188,92)</b>	<b>-82,35</b>	<b>(1.295.665.327,98)</b>	<b>-85,15</b>	<b>-6,81</b>
Produtos Agrícolas	(482.804.609,96)	-32,93	(493.615.178,97)	-32,44	-2,19
Insumos Agropecuários	(283.375.372,61)	-19,33	(313.729.256,33)	-20,62	-9,68
Supermercados	(17.994.293,24)	-1,23	(17.967.531,44)	-1,18	0,15
Fábrica de Rações	(80.715.220,28)	-5,50	(81.028.232,68)	-5,33	-0,39
Complexo Avícola	(336.268.382,32)	-22,93	(384.152.055,10)	-25,25	-12,46
Serviços Prestados	(6.334.310,51)	-0,43	(5.173.073,46)	-0,34	22,45
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>258.742.791,47</b>	<b>17,65</b>	<b>225.926.614,76</b>	<b>14,85</b>	<b>14,53</b>
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(197.492.786,30)</b>	<b>-13,47</b>	<b>(176.437.723,27)</b>	<b>-11,60</b>	<b>11,93</b>
Com Pessoal	(42.041.999,61)	-2,87	(39.768.753,10)	-2,61	5,72
Gerais e Administrativas	(49.681.885,91)	-3,39	(41.885.602,34)	-2,75	18,61
Comerciais	(92.899.196,51)	-6,34	(87.591.135,62)	-5,76	6,06
Tributárias	(12.869.704,27)	-0,88	(7.192.232,21)	-0,47	78,94
<b>OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS</b>	<b>16.830.311,62</b>	<b>1,15</b>	<b>24.196.094,68</b>	<b>1,59</b>	<b>-30,44</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQUIDOS</b>	<b>78.080.316,79</b>	<b>5,33</b>	<b>73.684.986,17</b>	<b>4,84</b>	<b>5,97</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(18.825.793,83)</b>	<b>-1,28</b>	<b>(39.068.143,83)</b>	<b>-2,57</b>	<b>-51,81</b>
Encargos Financeiros	(38.355.695,13)	-2,62	(65.708.454,34)	-4,32	-41,63
Receitas Financeiras	20.066.584,46	1,37	18.481.511,61	1,21	8,58
Rendimentos Aplicações Financeiras	28.461.010,51	1,94	21.430.477,03	1,41	32,81
Custo Financeiro Aplicações	(27.834.160,23)	-1,90	(13.271.678,13)	-0,87	109,73
Juros s/ Capital Social	(1.163.533,44)	-0,08	-	0,00	100,00
<b>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>59.254.522,96</b>	<b>4,04</b>	<b>34.616.842,34</b>	<b>2,28</b>	<b>71,17</b>
Provisão para Contribuição Social	(334.884,25)	-0,02	(2.261.418,81)	-0,15	-85,19
Provisão para Imposto de Renda	(882.230,44)	-0,06	(6.262.110,72)	-0,41	-85,91
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	5.584,78	0,00	19.647,38	0,00	-71,57
<b>(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>58.042.993,05</b>	<b>3,96</b>	<b>26.112.960,19</b>	<b>1,72</b>	<b>122,28</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>					
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>58.042.993,05</b>	<b>3,96</b>	<b>26.112.960,19</b>	<b>1,72</b>	<b>122,28</b>
<b>(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>1.702.570,34</b>	<b>0,12</b>	<b>1.755.314,21</b>	<b>0,12</b>	<b>-3,00</b>
Realização Reserva de Reavaliação	1.702.570,34	0,12	1.755.314,21	0,12	-3,00
<b>(=) RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>59.745.563,39</b>	<b>4,07</b>	<b>27.868.274,40</b>	<b>1,83</b>	<b>114,39</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>					
<b>(=) RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>59.745.563,39</b>	<b>4,07</b>	<b>27.868.274,40</b>	<b>1,83</b>	<b>114,39</b>
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	7.155.543,07	0,49	6.927.849,29	0,46	3,29
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(1.495.108,43)	-0,10	(4.129.964,20)	-0,27	-63,80
<b>(=) BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>65.405.998,03</b>	<b>4,46</b>	<b>30.666.159,49</b>	<b>2,02</b>	<b>113,28</b>
RATES Operações c/ Terceiros	(958.884,98)	-0,07	(6.257.160,99)	-0,41	-84,68
RATES Estatutário 10%	(6.444.711,31)	-0,44	(2.440.899,85)	-0,16	164,03
Reserva Legal 50%	(32.223.556,53)	-2,20	(12.204.499,25)	-0,80	164,03
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	(14.471.519,10)	-0,99	(2.469.010,52)	-0,16	486,13
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	(1.511.993,40)	-0,10	-	-	100,00
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	(382.227,54)	-0,03	-	-	100,00
Antecipação de Sobras	(8.299.793,18)	-0,57	(5.902.192,37)	-0,39	40,62
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>1.113.311,99</b>	<b>0,08</b>	<b>1.392.396,51</b>	<b>0,09</b>	<b>-20,04</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

CONTAS	2017		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
<b>INGRESSOS/RECEITA BRUTA</b>	<b>1.255.421.197,64</b>	<b>230.905.454,49</b>	<b>1.486.326.652,13</b>
Produtos Agrícolas	435.055.167,92	79.684.638,33	514.739.806,25
Insumos Agropecuários	290.859.419,63	69.114.467,57	359.973.887,20
Supermercados	7.717.527,88	16.089.264,25	23.806.792,13
Fábrica de Rações	55.475.605,76	59.187.587,49	114.663.193,25
Complexo Avícola	464.531.654,08	5.816.351,68	470.348.005,76
Serviços Prestados	1.781.822,37	1.013.145,17	2.794.967,54
<b>IMPOSTOS INCIDENTES</b>	<b>(8.687.821,85)</b>	<b>(11.403.849,89)</b>	<b>(20.091.671,74)</b>
ICMS	(6.640.506,36)	(997.263,65)	(7.637.770,01)
COFINS	(96.959,87)	(8.530.703,49)	(8.627.663,36)
PIS	(21.694,50)	(1.851.415,58)	(1.873.110,08)
INSS	(1.926.503,43)	(24.121,55)	(1.950.624,98)
ISSQN	(2.157,69)	(345,62)	(2.503,31)
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.246.733.375,79</b>	<b>219.501.604,60</b>	<b>1.466.234.980,39</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.</b>	<b>(1.023.915.277,13)</b>	<b>(183.576.911,79)</b>	<b>(1.207.492.188,92)</b>
Produtos Agrícolas	(407.983.195,31)	(74.821.414,65)	(482.804.609,96)
Insumos Agropecuários	(233.337.467,59)	(50.037.905,02)	(283.375.372,61)
Supermercados	(6.101.960,19)	(11.892.333,05)	(17.994.293,24)
Fábrica de Rações	(40.345.673,13)	(40.369.547,15)	(80.715.220,28)
Complexo Avícola	(332.108.788,67)	(4.159.593,65)	(336.268.382,32)
Serviços Prestados	(4.038.192,24)	(2.296.118,27)	(6.334.310,51)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>222.818.098,66</b>	<b>35.924.692,81</b>	<b>258.742.791,47</b>
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(163.386.589,34)</b>	<b>(34.106.196,96)</b>	<b>(197.492.786,30)</b>
Com Pessoal	(34.503.257,55)	(7.538.742,06)	(42.041.999,61)
Gerais e Administrativas	(40.357.779,48)	(9.324.106,43)	(49.681.885,91)
Comerciais	(79.464.158,98)	(13.435.037,53)	(92.899.196,51)
Tributárias	(9.061.393,33)	(3.808.310,94)	(12.869.704,27)
<b>OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.</b>	<b>14.155.267,60</b>	<b>2.675.044,02</b>	<b>16.830.311,62</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.</b>	<b>73.586.776,92</b>	<b>4.493.539,87</b>	<b>78.080.316,79</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(15.107.313,38)</b>	<b>(3.718.480,45)</b>	<b>(18.825.793,83)</b>
Encargos Financeiros	(32.610.481,85)	(5.745.213,28)	(38.355.695,13)
Receitas Financeiras	18.485.943,38	1.580.641,08	20.066.584,46
Rendimentos Aplicações Financeiras	-	28.461.010,51	28.461.010,51
Custo Financeiro Aplicações	-	(27.834.160,23)	(27.834.160,23)
Juros s/ Capital Social	(982.774,91)	(180.758,53)	(1.163.533,44)
<b>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>58.479.463,54</b>	<b>775.059,42</b>	<b>59.254.522,96</b>
Provisão para Contribuição Social	-	(334.884,25)	(334.884,25)
Provisão para Imposto de Renda	-	(882.230,44)	(882.230,44)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	5.584,78	5.584,78
<b>(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58.479.463,54</b>	<b>(436.470,49)</b>	<b>58.042.993,05</b>
<b>(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>1.400.362,07</b>	<b>302.208,27</b>	<b>1.702.570,34</b>
Realização Reserva de Reavaliação	1.400.362,07	302.208,27	1.702.570,34
<b>(=) RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>59.879.825,61</b>	<b>(134.262,22)</b>	<b>59.745.563,39</b>
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	6.043.907,27	1.111.635,80	7.155.543,07
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(1.476.619,83)	(18.488,60)	(1.495.108,43)
<b>(=) BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>64.447.113,05</b>	<b>958.884,98</b>	<b>65.405.998,03</b>
Reserva Legal 50%	(32.223.556,53)	-	(32.223.556,53)
RATES Estatutário 10%	(6.444.711,31)	(958.884,98)	(7.403.596,29)
Reserva de Investimento e Desenvolvimento	(14.471.519,10)	-	(14.471.519,10)
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	(1.511.993,40)	-	(1.511.993,40)
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	(382.227,54)	-	(382.227,54)
Antecipação de Sobras	(8.299.793,18)	-	(8.299.793,18)
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.113.311,99</b>	<b>-</b>	<b>1.113.311,99</b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	Reservas e Fundos Estatutários			RESERVA DE REAV. PATRIMONIAL	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		DE CAPITAL	ESTATUTÁRIAS	SOBRAS A REAL			
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>39.268.604,49</b>	<b>28.642.237,10</b>	<b>103.693.254,44</b>	<b>10.971.457,64</b>	<b>38.707.415,65</b>	<b>544.171,60</b>	<b>221.827.140,92</b>
<b>Deliberações da AGO de 12.02.2016</b>							
Juros s/ Capital Incorporado	85.339,73	-	-	-	-	-	85.339,73
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(418.807,59)	(418.807,59)
Sobras Incorporadas ao Capital	125.364,01	-	-	-	-	(125.364,01)	-
<b>Eventos realizados no Exercício 2016</b>							
Devolução de Capital aos Associados	(233.834,95)	-	-	-	-	-	(233.834,95)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(320.813,11)	-	-	-	-	-	(320.813,11)
Integralização e Retenção	2.040.454,81	-	-	-	-	-	2.040.454,81
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(42.379,49)	-	42.379,49	-	-	-	-
Capital Integ. p/ Financiamento	(5.033.120,00)	-	-	-	-	-	(5.033.120,00)
Reserva de Incentivo as Exportações	-	1.279.866,93	-	-	-	-	1.279.866,93
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	253.972,61	-	-	-	-	253.972,61
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Res. de Reaval.	-	-	-	-	(403.439,90)	-	(403.439,90)
<b>Resultado e Destinações</b>							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	26.112.960,19	26.112.960,19
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.755.314,21)	1.755.314,21	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	-	-	(6.927.849,29)	-	-	6.927.849,29	-
Reserva Incentivos Fiscais	-	4.129.964,20	-	-	-	(4.129.964,20)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros	-	-	6.257.160,99	-	-	(6.257.160,99)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	12.204.499,25	-	-	(12.204.499,25)	-
RATES (10%)	-	-	2.440.899,85	-	-	(2.440.899,85)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	2.469.010,52	-	-	-	(2.469.010,52)	-
Sobras a Realizar/ Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(5.902.192,37)	(5.902.192,37)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>35.889.615,49</b>	<b>36.775.051,36</b>	<b>117.710.344,73</b>	<b>10.971.457,64</b>	<b>36.548.661,54</b>	<b>1.392.396,51</b>	<b>239.287.527,27</b>
<b>Deliberações da AGO de 12.02.2016</b>							
Juros s/ Capital Incorporado	-	-	-	-	-	-	-
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(1.280.670,03)	(1.280.670,03)
Sobras Incorporadas ao Capital	111.726,48	-	-	-	-	(111.726,48)	-
<b>Eventos realizados no Exercício 2016</b>							
Devolução de Capital aos Associados	(538.826,32)	-	-	-	-	-	(538.826,32)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(376.007,88)	-	-	-	-	-	(376.007,88)
Integralização e Retenção	1.687.097,10	-	-	-	-	-	1.687.097,10
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	-	-	-	-	-	-	-
Capital Integ. p/ Financiamento	35.155.090,00	-	-	-	-	-	35.155.090,00
Reserva de Incentivo as Exportações	-	747.408,53	-	-	-	-	747.408,53
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	265.884,57	-	-	-	-	265.884,57
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	(34.542,86)	-	(34.542,86)
<b>Resultado e Destinações</b>							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	58.042.993,05	58.042.993,05
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.702.570,34)	1.702.570,34	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	-	-	(7.155.543,07)	-	-	7.155.543,07	-
Reserva Incentivos Fiscais	-	1.495.108,43	-	-	-	(1.495.108,43)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros	-	-	958.884,98	-	-	(958.884,98)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	32.223.556,53	-	-	(32.223.556,53)	-
RATES (10%)	-	-	6.444.711,31	-	-	(6.444.711,31)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	14.471.519,10	-	-	-	(14.471.519,10)	-
Reserva de Sobras de Investimentos a Realizar	-	-	-	382.227,54	-	(382.227,54)	-
Sobras a Realizar/ Créditos Tributários	-	-	-	1.511.993,40	-	(1.511.993,40)	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(8.299.793,18)	(8.299.793,18)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>71.928.694,87</b>	<b>53.754.971,99</b>	<b>150.181.954,48</b>	<b>12.865.678,58</b>	<b>34.811.548,34</b>	<b>1.113.311,99</b>	<b>324.656.160,25</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

MÉTODO INDIRETO	2017	2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultado Líquido do Exercício	58.042.993,05	26.112.960,19
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>		
Depreciação	23.290.594,26	22.026.107,81
Juros Transcorridos e Não Pagos	6.232.370,36	12.785.111,00
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	(16.719,15)	(14.601,68)
Provisão Contingências	5.090.123,94	267.518,74
Provisão Perdas de Créditos	230.481,04	1.922.955,70
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>92.869.843,50</b>	<b>63.100.051,76</b>
<b>Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
Créditos com Cooperados	1.662.840,18	3.133.777,25
Cheques a Receber	(220.287,14)	(2.349.998,81)
Adiantamento a Fornecedores	287.712,46	(2.215.978,80)
Créditos com Clientes	(52.955.203,05)	(3.017.058,15)
Estoques	(16.563.691,31)	(23.998.519,09)
Despesas Antecipadas	260.030,41	(497.509,67)
Ativo Realizável a Longo Prazo	9.334.460,44	(9.084.110,45)
Aplicações a Prazo Fixo	(197.212,66)	(928.353,11)
Impostos a Recuperar	(4.485.202,32)	3.193.534,26
Outros Créditos	(3.557.448,81)	(221.173,99)
Obrigações com Cooperados	61.236.787,47	71.200.601,57
Fornecedores	(31.529.910,21)	13.304.540,11
Vendas para Entrega Futura	(16.845.296,19)	18.532.462,73
Obrigações com Empregados	1.585.915,93	(3.495.058,77)
Impostos e Contribuições a Recolher	(863.966,99)	507.795,19
Contas a Pagar	724.407,30	359.992,34
Adiantamento de Clientes	968.244,19	444.609,14
Capital a Restituir	34.792,08	(42.812,26)
Dívidas de Longo Prazo	(6.587.061,28)	1.250.495,59
Outras Variações	315.804,88	(945.236,52)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>35.475.558,88</b>	<b>128.232.050,32</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Recebimento da Venda do Imobilizado	257.450,00	487.121,58
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(20.577.629,88)	(16.957.053,43)
Aquisição de Investimentos	(667.724,81)	(5.964.948,15)
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(20.987.904,69)</b>	<b>(22.434.880,00)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimo Obtido	571.767.393,75	297.672.674,17
Amortização de Empréstimos	(556.943.873,25)	(347.836.115,94)
Aumento de Reservas	1.013.293,10	1.533.839,54
Aumento de Capital pelos Sócios	1.687.097,10	2.040.454,81
Devolução de Capital aos Sócios	(914.834,20)	(554.648,06)
Distribuição de Sobras	(9.580.463,21)	(6.320.999,96)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>7.028.613,29</b>	<b>(53.464.795,44)</b>
<b>Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>21.516.267,48</b>	<b>52.332.374,88</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	252.833.589,76	200.501.214,88
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	274.349.857,24	252.833.589,76
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes</b>	<b>21.516.267,48</b>	<b>52.332.374,88</b>

**Paulino Capelin Fachin**  
Presidente  
CPF 091.801.769-68

**Jacir Scalvi**  
Vice-Presidente  
CPF 410.986.689-87

**Fiorivaldo A. N. da Silva**  
Diretor Secretário  
CPF 374.349.349-72

**Adriano Zanella**  
Contador CRC-PR 53.387/0-6  
CPF 031.397.819-03

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

## Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

CONTAS	2017	%	2016	%
<b>1. INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>1.503.156.963,75</b>		<b>1.566.876.176,42</b>	
Venda de Produtos Agrícolas	514.489.040,64		576.472.970,63	
Vendas de Produção Própria	584.747.882,16		550.579.070,41	
Revenda de Mercadorias	383.367.873,80		411.677.558,54	
Receita de Serviços	3.721.855,53		3.950.482,16	
Outros Ingressos e Receitas	16.830.311,62		24.196.094,68	
<b>2. INSUMOS ADQUIRIDOS</b>	<b>1.288.641.719,73</b>		<b>1.363.107.538,98</b>	
Insumos Adquiridos	348.084.541,95		398.308.869,85	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	803.142.826,12		843.976.015,99	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispendios	137.414.351,66		120.822.653,14	
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>214.515.244,02</b>		<b>203.768.637,44</b>	
<b>4. RETENÇÕES</b>	<b>23.290.594,26</b>		<b>22.026.107,81</b>	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	23.290.594,26		22.026.107,81	
<b>5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>191.224.649,76</b>		<b>181.742.529,63</b>	
<b>6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>48.527.594,97</b>		<b>39.911.988,64</b>	
Receitas Financeiras	48.527.594,97		39.911.988,64	
<b>7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>239.752.244,73</b>	<b>100,0%</b>	<b>221.654.518,27</b>	<b>100,0%</b>
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>8.1. EMPREGADOS</b>	<b>91.495.954,13</b>	<b>38,16</b>	<b>86.610.234,60</b>	<b>39,07</b>
Salários e Encargos, exceto INSS	86.485.183,47	36,07	84.296.805,95	38,03
Remuneração Diretores e Conselheiros	944.356,14	0,39	1.221.515,32	0,55
Partic. Empregados no Resultado	4.066.414,52	1,70	1.091.913,33	0,49
<b>8.2. TRIBUTOS</b>	<b>22.413.774,97</b>	<b>9,35</b>	<b>29.657.978,81</b>	<b>13,38</b>
Federais	21.289.756,21	8,88	28.535.013,11	12,87
Estaduais	1.023.068,77	0,43	1.002.435,90	0,45
Municipais	100.949,99	0,04	120.529,80	0,05
<b>8.3. FINANCIADORES</b>	<b>66.635.989,14</b>	<b>27,79</b>	<b>79.273.344,67</b>	<b>35,76</b>
Encargos Financeiros	66.189.855,36	27,61	78.980.132,47	35,63
Aluguéis	446.133,78	0,19	293.212,20	0,13
<b>8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.163.533,44</b>	<b>0,49</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>8.5. RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>58.042.993,05</b>	<b>24,21</b>	<b>26.112.960,19</b>	<b>11,78</b>
<b>8.6. REVERSÃO RESERVAS</b>	<b>1.702.570,34</b>	<b>0,71</b>	<b>1.755.314,21</b>	<b>0,79</b>
<b>8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>59.745.563,39</b>	<b>24,92</b>	<b>27.868.274,40</b>	<b>12,57</b>

**Paulilino Capelin Fachin**  
Presidente  
CPF 091.801.769-68

**Jacir Scalvi**  
Vice-Presidente  
CPF 410.986.689-87

**Fiorivaldo A. N. da Silva**  
Diretor Secretário  
CPF 374.349.349-72

**Adriano Zanella**  
Contador CRC-PR 53.387/0-6  
CPF 031.397.819-03

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

---

## NOTA 1 - Contexto Operacional

---

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, a Cooperativa atua em todo o território nacional, a partir de uma base de 8.823 cooperados localizados, principalmente, no Sudoeste Paranaense.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 23 (vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário e 03 (três) centros de distribuição, totalizando 37 (trinta e sete) estabelecimentos.

## NOTA 2 - Principais Atividades

---

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

## NOTA 3 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

---

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 25/01/2018.

## NOTA 4 - Principais Práticas Contábeis

---

### 4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 4.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

### 4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

### 4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 4.358.540,85 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 873.295,97 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 3,9672 e R\$ 3.485.244,88 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 3,3074.

### 4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

## 4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 1.722.494,17, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações sujeitas ao ajuste.

## 4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

## 4.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir:

**Mercadorias de Revenda:** custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis.

**Produtos Agroindustriais:** custo de produção.

**Ativo Biológico:** custo de produção, não superior ao valor justo de mercado.

**Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito:** valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída provisão de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

## 4.9 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 230.481,04 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R\$ 1.933.358,73, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, alterada pela lei 13.097/15.

#### **4.10 Gastos Antecipados**

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

#### **4.11 Imobilizado**

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 34.811.548,34, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

#### **4.12 Método de Depreciação**

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

#### **4.13 Análise de Recuperabilidade**

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração na data de 12/12/2017, transcrita na ata nº16, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos.

#### **4.14 Ativos Intangíveis**

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil.

#### **4.15 Método de Mensuração dos Investimentos**

**Em Sociedades Cooperativas:** são mensurados pelo método do custo, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

**Propriedades para Investimento:** são mensurados pelo método do custo, os quais referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e dois terrenos), que não estão sendo utilizados pela Cooperativa.

#### **4.16 Produtos em Depósito**

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor de mercado a nível de produtor cotado no mercado ativo na data do balanço.

#### **4.17 Custo dos Empréstimos e Financiamentos**

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado.

#### **4.18 Provisões**

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

#### **4.19 Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

#### **4.20 Operações com Não Cooperados**

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

#### **4.21 Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação.

#### **4.22 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social**

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 7.155.543,07, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **4.23 Resultado de Participações Societárias**

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando ocorre sua efetiva distribuição. No resultado do exercício, foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R\$ 382.227,54, integralmente destinados para a conta Sobras de Investimentos a Realizar.

#### **4.24 Juros sobre o Capital Social**

Sobre o capital social integralizado, foram atribuídos juros de 5%, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.163.533,44, podendo ser capitalizado ou distribuído a critério da assembleia geral.

#### **4.25 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis**

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como receitas e despesas financeiras do exercício.

#### **4.26 Realização de Reservas**

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.702.570,34, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

#### **4.27 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

## 4.28 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

## NOTA 5 - Detalhamento de Saldos

### 5.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim distribuídas:

Aplicações Financeiras	2017	2016
Banco Bradesco	20.772.825,58	27.690.383,48
Banco do Brasil	93.999.546,43	50.536.608,23
Banco Itaú	19.561.984,58	18.287.576,82
Banco Safra	57.506.633,63	30.370.948,11
Banco Santander	26.075.592,55	36.481.258,79
Caixa Econômica Federal	26.475.439,32	38.751.025,74
Cresol	761.989,81	-
Sicoob	1.285.445,62	4.841.381,39
Sicredi	9.801.143,26	22.681.030,43
<b>Total</b>	<b>256.240.600,78</b>	<b>229.640.212,99</b>

### 5.2 Créditos em Físico de Produto

A composição dos créditos em físico de produto está assim constituída:

Produto	2017				2016
	Venciment o Safr	Quantidade (sacas 60 kg)	Valor Unitário	Valor Total	
<b>Soja</b>		<b>113.005</b>		<b>6.073.797,99</b>	<b>4.311.922,09</b>
	2016	-	-	-	41.973,63
	2017	1.829	63,60	116.308,50	2.544.892,00
	2018	64.163	57,00	3.657.269,15	989.454,48
	2019	28.662	51,60	1.478.984,14	388.042,98
	2020	13.051	46,20	602.956,20	200.859,00
	2021	5.150	41,40	213.210,00	142.080,00
	2022	50	37,20	1.860,00	1.710,00
	2023	50	33,60	1.680,00	1.530,00
	2024	50	30,60	1.530,00	1.380,00
<b>Milho</b>		-		-	<b>12.278,28</b>
<b>Total Geral</b>		<b>113.005</b>		<b>6.073.797,99</b>	<b>4.324.200,37</b>

Os valores encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante, na conta Associados Conta Base de Troca, nos montantes de R\$ 3.773.577,65 e R\$ 2.300.220,34, respectivamente.

### 5.3 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

Composição	2017	2016
A Vencer - Circulante	68.529.388,57	68.423.527,79
Vencidos até 30 dias	4.747.369,76	1.836.011,94
Vencidos de 31 a 60 dias	4.340.473,74	1.061.500,57
Vencidos de 61 a 90 dias	1.292.824,24	7.132.323,88
Vencidos a mais de 91 dias	403.422,43	1.180.186,99
<b>Total Bruto dos Créditos</b>	<b>79.313.478,74</b>	<b>79.633.551,17</b>
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	(905.210,94)	(1.180.186,99)
<b>Total Líquido dos Créditos</b>	<b>78.408.267,80</b>	<b>78.453.364,18</b>

Os valores descritos neste item correspondem à conta Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.9.

### 5.4 Repasses Financiamento Cooperados

A composição dos repasses de financiamentos aos cooperados está assim constituída:

Contas	2017	2016
Cooperados Repasse Quotas-Partes	10.739.135,00	5.664.440,00
Cooperados PROCAP Emergencial	-	2.438.393,79
Cooperados Invest. Aviários	209.602,37	214.488,87
<b>Circulante</b>	<b>10.948.737,37</b>	<b>8.317.322,66</b>
Cooperados Repasse Quotas-Partes - LP	36.998.740,00	6.918.345,00
Cooperados Investimento Aviários - LP	863.174,90	1.039.151,19
<b>Não Circulante</b>	<b>37.861.914,90</b>	<b>7.957.496,19</b>
<b>Total Geral</b>	<b>48.810.652,27</b>	<b>16.274.818,85</b>

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R\$ 47.737.875,00.

### 5.5 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2017	2016
A Vencer - Circulante	119.535.938,30	57.607.286,11
Vencidos até 30 dias	1.992.130,56	9.595.633,20
Vencidos de 31 a 60 dias	442.527,26	1.477.154,61
Vencidos de 61 a 90 dias	217.873,15	592.395,95
Vencidos a mais de 91 dias	429.431,42	390.227,77
<b>Total Bruto dos Créditos</b>	<b>122.617.900,69</b>	<b>69.662.697,64</b>
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	(2.091.874,37)	(300.000,00)
<b>Total Líquido dos Créditos</b>	<b>120.526.026,32</b>	<b>69.362.697,64</b>

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.9.

## 5.6 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	2017	2016
ICMS a Recuperar	1.790.576,77	2.553.228,53
PIS a Recuperar	194.803,94	158.152,15
COFINS a Recuperar	897.396,90	728.565,97
IRPJ a Recuperar	6.753.322,14	1.910.404,02
CSLL a Recuperar	239.906,33	40.453,09
<b>Circulante</b>	<b>9.876.006,08</b>	<b>5.390.803,76</b>
ICMS a Recuperar LP	13.389.582,66	12.430.574,56
PIS a Recuperar LP	238.209,14	476.000,24
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	4.032.894,92	6.293.261,51
COFINS a Recuperar LP	1.028.322,45	2.067.471,67
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	16.941.436,86	24.563.304,62
Créditos Tributários a Realizar	(15.365.388,54)	(17.053.253,39)
<b>Não Circulante</b>	<b>20.265.057,49</b>	<b>28.777.359,21</b>
<b>Total Geral</b>	<b>30.141.063,57</b>	<b>34.168.162,97</b>

Em relação aos créditos das contribuições ao PIS e a COFINS, na maioria vinculados a operações de saídas com alíquota zero ou exportação, foram encaminhados administrativamente os pedidos de ressarcimento até a competência setembro de 2017, estando no aguardo de habilitação por parte da Receita Federal do Brasil.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre aqueles que se espera realizar no próximo exercício se encontram registrados no ativo circulante e os demais no ativo realizável a longo prazo.

Os créditos acumulados são de origem das modalidades de Diferimento e Exportação, e foram encaminhadas providências junto a Receita Estadual do Paraná para viabilizar sua realização via SISCREC (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados).

## 5.7 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos/ Setores	2017			2016
	Quantidade (sacas 60kg)	Valor Unitário	Total	
Soja	823.569	65,00	53.531.961,17	3.869.238,42
Milho	1.683.844	26,00	43.779.950,51	34.928.560,53
Trigo	835.119	30,00	25.053.577,00	41.092.280,84
Triguilho	37.235	23,00	856.411,12	774.396,68
Demais Produtos Agrícolas	22.694	-	677.122,81	728.117,62
<b>Total Produtos Agrícolas</b>	<b>3.402.461</b>		<b>123.899.022,61</b>	<b>81.392.594,09</b>
Insumos			83.216.163,57	98.291.784,72
Supermercados			2.494.606,38	2.245.090,63
Rações, Concentrados e Demais Produtos			92.456,75	6.008.341,02
<b>Total Bens de Fornecimento</b>			<b>85.803.226,70</b>	<b>106.545.216,37</b>
Ativo Biológico			15.705.768,76	16.666.821,29
Almoxarifado			10.259.684,18	11.211.867,22
Produtos Industrializados			6.137.377,85	8.281.196,94
Matéria Prima			13.476.159,35	14.619.852,23
<b>Total Demais Produtos</b>			<b>45.578.990,14</b>	<b>50.779.737,68</b>
<b>Total Geral</b>			<b>255.281.239,45</b>	<b>238.717.548,14</b>

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.8.

### 5.7.1 Estoques em Poder de Terceiros:

A composição dos estoques em poder de terceiros é a seguinte:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda	877.434,74
Produtos Industrializados	Dalmolin e Vanzin Imp. e Exp. de Produtos	51.963,33
Produtos Industrializados	Nutripar Ltda	40.558,10
<b>Total</b>		<b>969.956,17</b>

### 5.7.2 Estoques de Ativos Biológicos:

A composição do ativo biológico é assim constituída:

Ativo Biológico	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Frango Vivo	Cabeças	4,16	15.627.885,42
Lavoura de Soja	Hectares	869,82	77.883,34
<b>Total</b>			<b>15.705.768,76</b>

## 5.8 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Despesas Antecipadas	2017	2016
Prêmio de Seguros	655.908,36	755.191,81
Antecipação de Aluguel	27.705,76	193.940,32
Licença Uso de Software	352.675,62	347.188,02
<b>Total</b>	<b>1.036.289,74</b>	<b>1.296.320,15</b>

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

## 5.9 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2017	2016
FUNRURAL	33.838.496,23	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
I.R. s/ Juros do Capital	452.145,66	452.145,66
I.R. s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
<b>Total</b>	<b>35.782.434,02</b>	<b>35.782.434,02</b>

Os saldos originais de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação.

## 5.10 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2017	2016
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
Cercho – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60

## 5.10 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2017	2016
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
Cercho – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60
Coocentral – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	676.898,91	1.496.079,36
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	3.249,25	2.948,50
Cresol - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	135.719,00	91.964,00
Sicoob - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	200.165,47	165.059,94
Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo	2.685.351,85	2.440.633,16
Propriedade para Investimentos (a)	1.953.720,31	7.422.641,91
Consórcios em Andamento	882.145,52	538.300,68
<b>Total</b>	<b>6.581.678,36</b>	<b>12.202.055,60</b>

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, sendo ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas, incluindo as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

(a) o método de avaliação das Propriedades para Investimentos está descrito na NE 4.15. No exercício de 2017 houve a reclassificação de 05 terrenos - no montante de R\$ 5.468.921,60 - da conta Propriedades para Investimentos para o grupo do imobilizado, tendo em vista a utilização desses bens para uso da Cooperativa.

## 5.11 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Valor Contábil 31/12/2016	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Valor Contábil 31/12/2017
Prédios	123.856.720,68	-	-	-	946.278,36	(3.514.791,26)	121.288.207,78
Máq. Equip. Armazém	62.235.774,42	(23.596,88)	296.539,78	(9.694,95)	1.838.112,18	(6.541.100,54)	57.796.034,01
Máq. Equip. Oficina	146.722,01	-	1.580,00	-	-	(18.109,64)	130.192,37
Instalações	33.800.573,98	-	25.400,00	-	960.064,33	(3.018.706,14)	31.767.332,17
Equip. Supermercados	268.763,59	-	68.440,00	-	-	(57.532,35)	279.671,24
Terrenos	33.880.577,57	-	401.282,36	-	5.468.921,60	-	39.750.781,53
Veículos	8.672.833,96	(37.106,04)	1.306.385,06	(125.548,35)	-	(1.520.388,81)	8.296.175,82
Mob. Equip. Escritório	2.039.916,55	-	57.295,05	(1.896,06)	-	(344.834,00)	1.750.481,54
Equip. Informática	1.389.957,26	-	317.906,09	(949,41)	-	(485.501,56)	1.221.412,38
Equip. para Aviário	209.757,13	-	-	-	-	(50.867,88)	158.889,25
Máq. Equip. Industriais	68.768.825,34	-	352.796,99	(41.939,16)	528.368,31	(7.394.797,20)	62.213.254,28
Imob. em Andamento	2.316.808,96	-	17.644.097,55	-	(4.272.823,18)	-	15.688.083,33
Ativos Biológicos	2.107.977,36	-	(26.898,77)	-	-	-	2.081.078,59
<b>Total</b>	<b>339.695.208,81</b>	<b>(60.702,92)</b>	<b>20.444.824,11</b>	<b>(180.027,93)</b>	<b>5.468.921,60</b>	<b>(22.946.629,38)</b>	<b>342.421.594,29</b>

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.11.

### 5.11.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

### 5.12 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	
Saldo Início do Exercício	3.340.321,54	19.469,00	3.359.790,54
Amortização Acumulada	(1.208.442,54)	(11.682,00)	(1.220.124,54)
Saldo Líquido	2.131.879,00	7.787,00	2.139.666,00
Adições	132.805,77	-	132.805,77
Amortização	(342.017,88)	(1.947,00)	(343.964,88)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>1.922.666,89</b>	<b>5.840,00</b>	<b>1.928.506,89</b>

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

### 5.13 Produtos em Depósito a Liquidar

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

Produtos em Depósito				
Produtos	2017			2016
	Quant. (sc 60 kg)	Preço (sc 60 kg)	Valor Total	
Soja	1.991.252	65,00	129.431.371,24	82.029.499,30
Milho	1.978.763	26,00	51.447.831,16	16.537.022,98
Trigo	244.740	30,00	7.342.192,50	14.523.838,12
Triguilho	11.509	23,00	264.698,89	333.882,14
Triticale	465	28,00	13.029,34	41.333,00
Feijão Preto	33	210,00	6.856,50	8.865,50
Aveia	5.311	30,00	159.320,00	209.506,20
Centeio	1.273	32,00	40.728,52	14.219,34
Sorgo	-	-	-	3.449,00
<b>Total</b>			<b>188.706.028,15</b>	<b>113.701.615,58</b>

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.16

## 5.14 Obrigações com Cooperados

O montante de R\$ 124.083.347,40, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2017, o valor de R\$ 41.482.279,65 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

## 5.15 Empréstimos e Financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Benef./Industrialização	162.278.187,08	-	162.278.187,08	101.177.669,63
Financiamento Quotas-Partes	13.531.986,62	34.205.882,35	47.737.868,97	12.582.780,32
Fornec. Coop. (Insumos)	111.315.980,07	-	111.315.980,07	122.298.994,67
Investimento	25.025.181,38	77.739.774,57	102.764.955,95	122.898.635,82
PROCAP	-	-	-	44.083.020,77
<b>Total</b>	<b>312.151.335,15</b>	<b>111.945.656,92</b>	<b>424.096.992,07</b>	<b>403.041.101,21</b>

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

### 5.15.1 Empréstimos e Financiamentos por Instituição Financeira

A composição dos empréstimos e financiamentos por instituição financeira é a seguinte:

Empréstimos e Financiamentos	Valor
Banco Bradesco	44.012.492,61
Banco BRDE	70.058.795,95
Banco do Brasil	180.358.862,38
Banco HSBC	1.436.744,37
Banco Itaú	15.235.345,18
Banco Safra	58.421.349,59
Banco Santander	50.615.447,51
Caixa Econômica Federal	367.630,20
Sicoob	3.590.324,28
<b>Total</b>	<b>424.096.992,07</b>

## 5.16 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.9, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.782.434,02 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção. Tendo presente a orientação da assessoria jurídica, os saldos serão mantidos em conta de provisão e depósito judicial até que sejam esgotadas todas as possibilidades e recursos judiciais que visam a recuperação dos valores recolhidos, visto que a Coasul já obteve êxito nesta ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando aguardar a fase de liquidação de sentença e/ou manifestação dos tribunais superiores.

## 5.17 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2017			2016
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	3.076.497,15	1.681.223,34	-	1.395.273,81
Trabalhistas e Cíveis	8.088.409,69	3.411.724,53	2.823,93	4.679.509,09
<b>Total</b>	<b>11.164.906,84</b>	<b>5.092.947,87</b>	<b>2.823,93</b>	<b>6.074.782,90</b>

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

## 5.18 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

Contas	2017	2016
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.486.326.652,13</b>	<b>1.542.680.081,74</b>
Vendas de Produção Própria	584.747.882,16	550.579.070,41
Revenda de Produtos e Mercadorias	897.856.914,44	988.150.529,17
Prestação de Serviços	3.721.855,53	3.950.482,16
<b>Demais Receitas</b>	<b>16.830.311,62</b>	<b>24.196.094,68</b>
Recuperação de Créditos Fiscais	7.896.561,92	6.741.447,49
Subvenções Governamentais	1.495.108,43	4.129.964,20
Dividendos ou Retorno Sobras	125.395,38	87.330,82
Locações	202.757,61	188.362,86
Outras	7.110.488,28	13.048.989,31

## 5.19 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>48.527.594,97</b>	<b>39.911.988,64</b>
Juros Ativos	1.808.596,39	2.275.653,95
Rendimentos de Aplicações Financeiras	28.461.010,51	21.430.477,03
Juros s/ Adiantamento Safra	7.374.658,84	9.771.038,42
Descontos Recebidos	2.883.788,91	1.950.966,17
Variações Cambiais	3.420.463,40	-
Outras	4.579.076,92	4.483.853,07
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(67.353.388,80)</b>	<b>(78.980.132,47)</b>
Descontos Concedidos	(8.124.834,34)	(11.978.950,66)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(14.344.342,46)	(14.364.740,23)
Variações Cambiais	-	(14.222.231,89)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(41.000.111,01)	(36.524.284,79)
Juros s/ Capital Social	(1.163.533,44)	-
Outras	(2.720.567,55)	(1.889.924,90)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(18.825.793,83)</b>	<b>(39.068.143,83)</b>

## 5.20 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
<b>Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>58.919.638,71</b>	<b>59.254.522,96</b>
<b>Adições</b>	<b>4.848.013,90</b>	<b>4.520.006,54</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	296.096,62	296.096,62
Provisão para Contingências	545.422,82	545.422,83
Outras Adições	4.006.494,46	3.678.487,09
<b>Exclusões</b>	<b>(60.053.593,43)</b>	<b>(60.053.593,43)</b>
Subvenções e Doações	(18.488,60)	(18.488,60)
Resultado Positivo do Ato Cooperativo	(58.479.463,54)	(58.479.463,54)
Outras Exclusões	(1.555.641,29)	(1.555.641,29)
<b>Base de Cálculo Ajustada</b>	<b>3.714.059,18</b>	<b>3.720.936,07</b>
<b>Valor do IRPJ e da CSLL</b>	<b>904.514,80</b>	<b>334.884,25</b>
<b>Programa Alimentação do Trabalhador</b>	<b>(22.284,36)</b>	<b>-</b>
<b>Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado</b>	<b>882.230,44</b>	<b>334.884,25</b>

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação.

## NOTA 6 - Outras Informações

### 6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

#### a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O, e destina-se a cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

#### b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Reserva também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados, e destina-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

#### c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.11, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2017, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.702.570,34, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente. Da mesma forma, houve a reclassificação do valor de R\$ 34.542,86 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

#### d) Reserva de Sobras a Realizar

A reserva de sobras a realizar é constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios, sendo destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

#### e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Reserva prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

#### f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

### **g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio**

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

## **6.2 Capital Social**

O capital social integralizado está representado pela participação de 8.823 associados, atingindo o valor de R\$ 71.928.694,87, dividido em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 47.737.875,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável a longo prazo e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes.

## **6.3 Seguros**

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2018 – valor segurado R\$ 486.500.000,00.

### **Seguro Auto:**

- a)** Cobertura contra terceiros para 33 veículos da frota de caminhões.
- b)** Cobertura total contra sinistros para 18 veículos da frota de automóveis.
- c)** Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 13 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

## **6.4 Avais**

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 3.168.943,70.

## 6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Ativos	Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.109.256,46	-	-	18.109.256,46
Valores a Receber de Clientes e Cooperados	264.103.717,32	-	-	264.103.717,32
Aplicações Financeiras	-	256.240.600,78	-	256.240.600,78
Outros Créditos	24.105.768,78	-	-	24.105.768,78
<b>Total</b>	<b>306.318.742,56</b>	<b>256.240.600,78</b>	<b>-</b>	<b>562.559.343,34</b>
Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	-	63.339.323,27	63.339.323,27
A Pagar aos Associados	-	-	124.083.347,40	124.083.347,40
Produtos Agrícolas a Liquidar	188.706.028,15	-	-	188.706.028,15
Outros Compromissos com Associados	-	-	27.562.236,76	27.562.236,76
Empréstimos e Financiamentos	-	-	424.096.992,07	424.096.992,07
Credores Diversos	-	-	18.787.623,41	18.787.623,41
<b>Total</b>	<b>188.706.028,15</b>	<b>-</b>	<b>657.869.522,91</b>	<b>846.575.551,06</b>

## 6.6 Gestão de Riscos

### 6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da COASUL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adotamos a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a COASUL tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco do Brasil a que apresenta maior concentração de crédito (36,7%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 42,7% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

### 6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,12 e 0,97, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

## 6.6.3 Riscos de Mercado

### 6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2017 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

#### Disponível:

Natureza	Quantidade (sacas 60 kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques	823.569	1.683.844	868.751
Vendas com Preços a Fixar	758.944	-	-
Créditos em Físico de Produto – Venc. Safra	64.163	-	-
Produtos em Depósito – à Liquidar	(1.991.252)	(1.978.563)	(255.382)
<b>Saldo em Físico</b>	<b>(344.576)</b>	<b>(294.719)</b>	<b>613.369</b>

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços. Com o objetivo de minimizar tais riscos de exposição, a Cooperativa realizou contratos futuros, conforme posição apresentada abaixo:

#### Futuro:

Natureza	Quantidade (sacas 60 kg)	
	Soja	Milho
Contratos de Compra Preço Fixo	135.071	712.983
Contratos de Troca por Insumos	250.895	-
Contratos de Exportação	(150.000)	-
<b>Saldos em Futuro</b>	<b>235.966</b>	<b>712.983</b>

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 63,33, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 65,00, dessa forma, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um ganho aproximado de 2,64%. Uma parcela dos volumes adquiridos nessa modalidade está comprometida com contratos de exportação, portanto, os saldos em futuro dessas operações confrontados com as posições em físico de produtos, apresentam uma posição de saldo negativo de 108.610 sacas, sujeitas a variações de preços.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações é de R\$ 30,10, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 26,00, porém, com curva indicativa de alta. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físico de produtos, assegura uma posição de saldo positivo de 418.264 sacas que serão utilizadas como matéria-prima nos processos industriais do complexo aves da Cooperativa.

### 6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COASUL vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	1.053.771,81	220.129,05
Créditos com Clientes Exterior	6.766.865,57	947.493,96
<b>Total</b>	<b>7.820.637,38</b>	<b>1.167.623,01</b>

### 6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COASUL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2017 foi de 7,07%, com projeção de redução para o exercício de 2018.

## 6.7 Subvenções e Assistência Governamental

O valor total dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2017 totalizaram R\$ 1.495.108,43 (isenção de ISSQN e diferimento de ICMS sobre faturas de energia elétrica), o qual foi lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções.

## 6.8 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2017:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração Recebida pelos Diretores	1.194.841,90
Operações de Venda da Cooperativa aos Diretores (Insumos)	2.110.315,81
Operações de Compra da Produção dos Diretores pela Cooperativa (Grãos)	3.869.019,15
Quota Capital dos Diretores	306.969,51
Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa	313.001,97
Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa	459.897,05

## 6.9 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (25/01/2018) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

## 6.10 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 34.542,86 da conta Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação do passivo não circulante, para a conta Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- b) Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de quotas-partes e o ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 35.155.090,00.

## 6.11 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

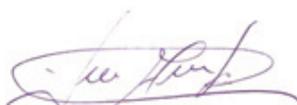
**São João - PR, 31 de dezembro de 2017**



**Paullino Capelin Fachin**  
Presidente  
CPF 091.801.769-68



**Jacir Scalvi**  
Vice-Presidente  
CPF 410.986.689-87



**Fiorivaldo A. N. da Silva**  
Diretor Secretário  
CPF 374.349.349-72



**Adriano Zanella**  
Contador CRC-PR 53.387/0-6  
CPF 031.397.819-03

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da  
**COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**  
São João – PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COASUL Cooperativa Agroindustrial**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 5.4, existem créditos de financiamento de quotas partes junto ao quadro social da cooperativa, no montante de R\$ 47.737.875,00, cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

## **Outros Assuntos**

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 27 de janeiro de 2017, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre - RS, 25 de janeiro de 2018.



**José Roberto Simas**  
Contador CRC RS 062801/O-1

**DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS**  
CRC RS 3.025

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João - PR, 25 de janeiro de 2018.



**Edesio Parcianello**  
Coordenador



**Marcio Fuchs**  
Secretário



**Vandro Canan**  
Efetivo

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA/METAS PARA 2018

### Previsão Orçamentária para 2018

Descrição	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	1.550.000.000,00
Produtos Agrícolas	478.000.000,00
Insumos Agropecuários	350.000.000,00
Supermercados	26.000.000,00
Fábrica de Rações	200.000.000,00
Complexo Avícola	492.000.000,00
Outras Receitas	4.000.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	1.303.200.000,00
Produtos Agrícolas	446.000.000,00
Insumos Agropecuários	288.000.000,00
Supermercados	21.200.000,00
Fábrica de Rações	165.000.000,00
Complexo Avícola	383.000.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	204.800.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	42.000.000,00

### Metas para 2018

- Recebimento de produtos agrícolas:

Produto	Quantidade (sc 60 Kg)
Soja	6.500.000
Milho	2.000.000
Trigo	1.200.000
Recebimento Total	9.700.000

- Investimentos em segurança no trabalho e adequações operacionais;
- Instalação de linhas rápidas de recebimento de produto seco;
- Realização de cursos e palestras para capacitação e profissionalização;
- Treinamentos para o quadro social envolvendo jovens e esposas de cooperados, com ênfase na formação de novas lideranças;
- Construção do Entrepósito em Ampére.



**coasul**

**COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

Rua General Osório, 920 | Bairro Coasul | CEP 85570-000

São João | PR | FONE: (46) 3533-8100

coasul@coasul.com.br | [www.coasul.com.br](http://www.coasul.com.br)